



Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações de resultados individuais e consolidados	7
Demonstração de resultados abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11
Anexo	88



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

**Aos Acionistas e Administradores da
Três Corações Alimentos S.A.
Eusébio – CE**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Três Corações Alimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Três Corações Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 26 de abril de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda

CRC SP-014428/O-6 S-CE



Pedro Barroso Silva Júnior
Contador CRC CE-021967/O-5

Três Corações Alimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	239.260	184.162	542.680	627.002	Empréstimos e financiamentos	18	37.590	12.570	438.381	621.269
Depósitos financeiros	8	18.025	1.364	25.036	10.743	Fornecedores	19	710.856	606.595	697.512	472.106
Contas a receber de clientes	9	369.498	343.110	500.280	456.646	Passivos de arrendamento	17	17.505	14.361	29.392	27.277
Estoques	10	462.602	239.142	967.006	615.743	Imposto de renda e contribuição social a recolher		2.345	-	6.627	21
Impostos a recuperar	11	51.845	50.699	120.257	93.069	Obrigações sociais e trabalhistas	20	55.307	48.454	76.245	69.707
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		22.435	11.367	24.465	11.656	Dividendos a pagar	26.c	52.792	58.526	52.792	58.526
Outros ativos circulantes	12	11.863	10.842	16.779	17.707	Juros sobre o capital próprio a pagar	21	52.078	44.724	52.078	44.724
		<u>1.175.528</u>	<u>840.686</u>	<u>2.196.503</u>	<u>1.832.566</u>	Impostos e contribuições a recolher	22	12.391	17.893	22.521	28.729
						Outros passivos circulantes	23	13.396	10.100	27.939	33.208
								<u>954.260</u>	<u>813.223</u>	<u>1.403.487</u>	<u>1.355.567</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	18	159.932	160.310	661.816	417.932
Depósitos judiciais	24	3.370	3.357	8.079	8.012	Passivos de arrendamento	17	40.275	36.645	66.885	65.324
Empréstimos a partes relacionadas	13	13.835	12.272	12.811	12.272	Outros passivos não circulantes	23	826	7.744	23.782	44.332
Impostos a recuperar	11	91.233	66.837	169.904	140.426	Passivo fiscal diferido	25.c	2.247	3.094	2.247	14.359
Outros ativos não circulantes	12	7.967	9.312	57.968	63.411	Provisões para processos judiciais	24	7.597	7.173	65.703	66.757
Ativo fiscal diferido	25.c	-	2.497	7.753	6.634			<u>210.877</u>	<u>214.966</u>	<u>820.433</u>	<u>608.704</u>
		<u>116.405</u>	<u>94.275</u>	<u>256.515</u>	<u>230.755</u>						
Investimentos	14	744.363	805.530	77.122	53.401	Patrimônio líquido					
Imobilizado	15	379.757	380.108	651.310	636.233	Capital social	26.a	275.531	275.531	275.531	275.531
Intangíveis	16	141.960	127.968	401.978	396.532	Ajustes de avaliação patrimonial	26.b	(201.178)	(172.316)	(201.178)	(172.316)
Ativos de direito de uso	17	50.295	43.900	84.398	80.920	Reserva de lucros	26.d	1.368.818	1.161.063	1.368.818	1.161.063
		<u>1.316.375</u>	<u>1.357.506</u>	<u>1.214.808</u>	<u>1.167.086</u>	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u>1.443.171</u>	<u>1.264.278</u>	<u>1.443.171</u>	<u>1.264.278</u>
						Participação de não controladores		-	-	735	1.858
Total do ativo não circulante		<u>1.432.780</u>	<u>1.451.781</u>	<u>1.471.323</u>	<u>1.397.841</u>	Total do patrimônio líquido		<u>1.443.171</u>	<u>1.264.278</u>	<u>1.443.906</u>	<u>1.266.136</u>
						Total do passivo e patrimônio líquido		<u>2.608.308</u>	<u>2.292.467</u>	<u>3.667.826</u>	<u>3.230.407</u>
Total ativos		<u>2.608.308</u>	<u>2.292.467</u>	<u>3.667.826</u>	<u>3.230.407</u>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita	27	3.614.476	2.741.185	5.681.731	4.433.123
Custo das vendas	28	(2.864.782)	(2.138.948)	(4.425.665)	(3.290.426)
Lucro bruto		749.694	602.237	1.256.066	1.142.697
Despesas com vendas e marketing	29	(497.356)	(420.055)	(772.199)	(697.050)
Despesas gerais e administrativas	30	(104.554)	(93.347)	(180.284)	(158.809)
Resultado de equivalência patrimonial		164.539	173.532	16.187	9.232
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		2.968	(853)	3.188	(3.371)
Lucro operacional		315.291	261.514	322.958	292.699
Receitas financeiras		6.852	14.817	28.484	16.619
Despesas financeiras		(17.913)	(12.543)	(55.377)	(43.226)
Resultado financeiro líquido	31	(11.061)	2.274	(26.893)	(26.607)
Lucro antes dos impostos		304.230	263.788	296.065	266.092
Imposto de renda e contribuição social	25.a	3.720	10.505	11.174	6.617
Lucro líquido do exercício		307.950	274.293	307.239	272.709
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores				307.950	274.293
Acionistas não controladores				(711)	(1.584)
Lucro líquido do exercício				307.239	272.709

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)



	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido do exercício	307.950	274.293	307.239	272.709
Outros resultados abrangentes que serão ou podem ser reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes				
Diferenças cambiais de conversão de operações equiparadas a operações no exterior	(28.862)	(70.993)	(28.862)	(70.993)
Resultado abrangente total	<u>279.088</u>	<u>203.300</u>	<u>278.377</u>	<u>201.716</u>
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			279.088	203.300
Acionistas não controladores			(711)	(1.584)
Resultado abrangente total			<u>278.377</u>	<u>201.716</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais)

Atribuível aos acionistas controladores										
Nota	Reservas de lucros					Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Incentivos fiscais	Lucros a distribuir						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	275.531	55.106	385.086	553.454	(101.323)	-	1.167.854	1.715	1.169.569	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	274.293	274.293	(1.584)	272.709	
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(70.993)	-	(70.993)	-	(70.993)	
Total de outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	(70.993)	274.293	203.300	(1.584)	201.716	
Mudanças internas no patrimônio líquido										
Contribuições de capital não recíprocas à subsidiária	-	-	-	-	-	-	-	1.727	1.727	
Incentivos fiscais do imposto de renda e ICMS	-	-	64.464	-	-	(64.464)	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio creditados	-	-	-	-	-	(48.350)	(48.350)	-	(48.350)	
Proposta de distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(58.526)	(58.526)	-	(58.526)	
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	102.953	-	(102.953)	-	-	-	
	-	-	64.464	102.953	-	(274.293)	(106.876)	1.727	(105.149)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	275.531	55.106	449.550	656.407	(172.316)	-	1.264.278	1.858	1.266.136	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	307.950	307.950	(711)	307.239	
Outros resultados abrangentes:										
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	(28.862)	-	(28.862)	-	(28.862)	
Total de outros resultados abrangentes:	-	-	-	-	(28.862)	307.950	279.088	(711)	278.377	
Mudanças internas no patrimônio líquido										
Contribuições de capital não recíprocas à subsidiária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Incentivos fiscais do imposto de renda e ICMS	-	-	63.073	-	-	(63.073)	-	-	-	
Mudança na participação em investimentos	-	-	-	8.897	-	-	8.897	(412)	8.485	
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio creditados	-	-	-	-	-	(56.300)	(56.300)	-	(56.300)	
Proposta de distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(52.792)	(52.792)	-	(52.792)	
Reserva de lucros a distribuir	-	-	-	135.785	-	(135.785)	-	-	-	
	-	-	63.073	144.682	-	(307.950)	(100.195)	(412)	(100.607)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	275.531	55.106	512.623	801.089	(201.178)	-	1.443.171	735	1.443.906	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Três Corações Alimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	307.950	274.293	307.239	272.709
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	59.611	51.563	105.529	88.269
Ganhos de causas judiciais	(9.838)	(32.809)	(18.011)	(45.592)
Rescisão de contratos de arrendamentos	(318)	(706)	(1.385)	(743)
Provisões para processos judiciais	424	1.203	(1.054)	5.008
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.506	1.757	1.650	4.141
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.968)	853	(3.188)	3.371
Resultado de equivalência patrimonial	(164.539)	(173.532)	(16.187)	(9.232)
Receitas financeiras, líquidas	11.061	(2.274)	26.893	26.607
Imposto de renda e contribuição social	(3.720)	(10.505)	(11.174)	(6.617)
Variações em:				
Contas a receber de clientes	(27.894)	(23.956)	(38.314)	29.317
Estoques	(224.210)	(55.082)	(345.900)	(156.756)
Impostos a recuperar e a recolher, líquidos	(26.285)	1.462	(67.697)	(23.581)
Depósitos judiciais	(13)	1.091	(67)	2.020
Fornecedores	311.571	78.456	224.151	150.572
Obrigações sociais e trabalhistas	6.853	10.622	6.538	9.927
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	7.578	(3.043)	901	7.346
Variações proveniente das atividades operacionais	246.769	119.393	169.924	356.766
Juros pagos	(16.483)	(6.762)	(34.105)	(42.915)
Juros recebidos	6.327	5.079	13.805	14.315
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.490)	(4.231)	(3.545)	(5.824)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	233.123	113.479	146.079	322.342
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Varição em depósitos financeiros	(16.661)	(306)	(13.926)	(5.832)
Pagamento por aquisição de empresas	-	(31.911)	-	(240.798)
Aumento de capital em controlada e joint-venture	(10.209)	(5.748)	(7.876)	-
Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	3.311	2.785	13.396	4.554
Aquisição de ativo imobilizado	(52.574)	(65.179)	(98.136)	(111.197)
Investimentos em ativo intangível	(17.250)	(2.287)	(20.771)	(4.738)
Dividendos Recebidos	780	-	779	-
Empréstimos de longo prazo a partes relacionadas	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(92.603)	(102.646)	(126.534)	(358.011)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos tomados	29.350	130.111	697.713	1.029.936
Pagamentos de empréstimos	-	(145.840)	(679.795)	(780.122)
Pagamento de passivos de arrendamento	(11.522)	(8.620)	(18.535)	(16.870)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	(44.724)	(63.918)	(44.724)	(63.918)
Dividendos pagos	(58.526)	(44.400)	(58.526)	(44.400)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(85.422)	(132.667)	(103.867)	124.626
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	55.098	(121.834)	(84.322)	88.957
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	184.162	305.996	627.002	538.045
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	239.260	184.162	542.680	627.002
	55.098	(121.834)	(84.322)	88.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Três Corações Alimentos S.A. (a “Companhia”) conjuntamente com suas controladas (o “Grupo”) são um grupo industrial e comercial de companhias que operam principalmente no Brasil na produção e venda de produtos de café, máquinas e cápsulas multibebida de dose única, refrescos em pó, achocolatados e derivados de milho. O Grupo também opera na exportação de café verde, comodato de máquinas para consumo fora do lar, na operação de cafeterias, torra e venda de cafés especiais no e-commerce e para empresas terceiras e no investimento em outras empresas, principalmente relacionadas a cafés especiais. O Grupo iniciou também a operação de industrialização e venda de bebidas à base vegetal, especialmente com leite a base de castanhas de caju, isotônicos, pasta de castanha de caju e snacks de castanha de caju (ver Nota 2.1).

A Companhia está localizada na Rua Santa Clara, 100, Parque Santa Clara, Eusébio, Ceará, Brasil. A Companhia controla as entidades Cafeterias Três Corações Ltda., Prumo Participações Ltda., que controla a entidade Café do Moço S.A., Café Três Corações S.A., que por sua vez controla as entidades Principal Comércio e Indústria de Café Ltda e Café Brasileiro Alimentos Ltda. (ver Nota 2.2), conjuntamente referidas como o “Grupo”. Em 2021 a Companhia aumentou sua participação na Cafeterias Três Corações Ltda (99,9% para 100%), Prumo Participações Ltda (99,9% para 100%), Café do Moço S.A através da Prumo Participações Ltda (50% para 77%) e Principal Comércio e Indústria de Café Ltda através da Café Três Corações Ltda (99,9% para 100%). A Companhia é parte em uma joint-venture com a Caffitaly System S.p.A. italiana, possuindo 50% das ações da 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”) e de outra joint-venture, através da Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A (“Positive Brands”), que não estão consolidadas neste relatório, mas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Grupo é, atualmente, o maior grupo no mercado de café torrado e moído do Brasil (de acordo com o *Nielsen Flash Report*) e é detentor das seguintes marcas de café e outros produtos alimentícios: Santa Clara, Kimimo, Três Corações, Pimpinela, Principal, Fino Grão, Café Doutor, Café Opção, Café Divinópolis, Café Geronimo, Estrada Real, Café Letícia, Itamaraty, Londrina, Chocolatto, Claralate, Dona Clara, Claramil, Frisco, Tornado, Tres, Iguaçu, Cruzeiro, Amigo, Cirol, Cirol Real, Realmil, Toko, Apollo, Astoria, Manaus, Tapajós, Betânia, Tribo do Café, Bar Barista, Café do Moço, Café Brasileiro, Café 3 Fazendas, Café Bandeira, Café Premiado, .br, .br Gold e Coolate. Adicionalmente, o Grupo comercializa através da joint-venture da Positive Brands as marcas de A Tal da Castanha e Jungle.

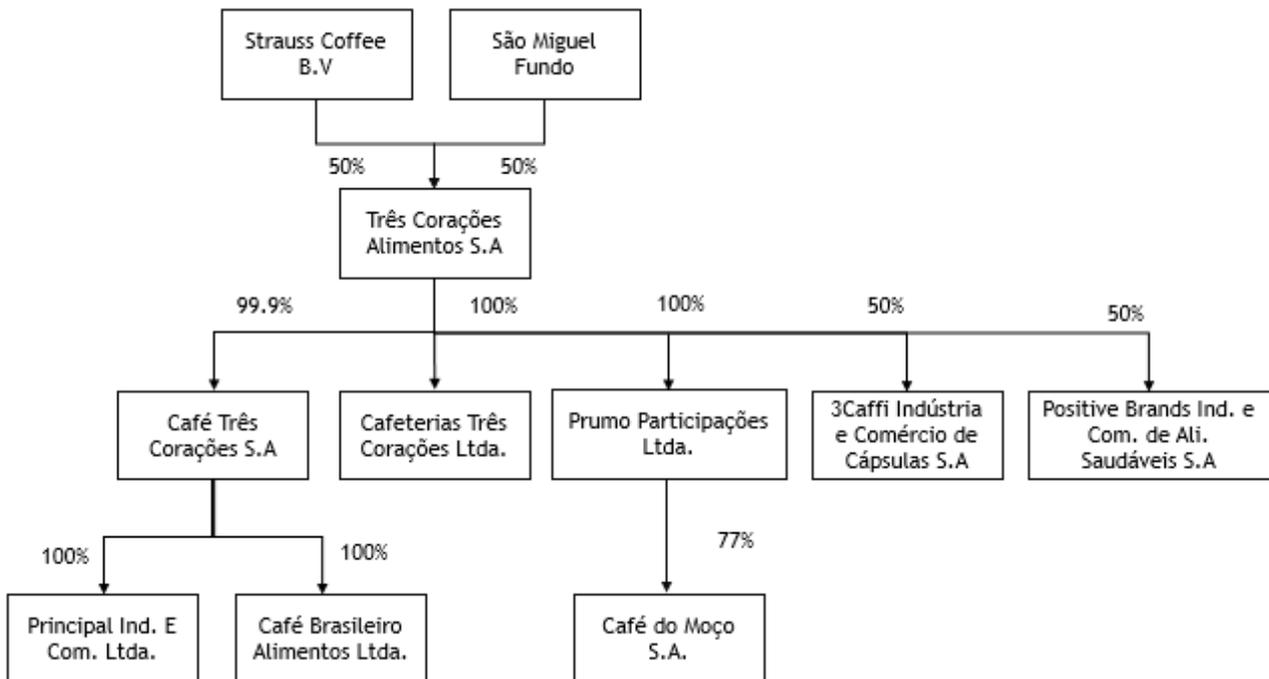
As unidades industriais do Grupo estão localizadas nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas, São Paulo e Mato Grosso. Os centros de distribuição estão localizados em quase todos os estados do Brasil. Adicionalmente, o Grupo possui plantas de processamento de café verde no estado de Minas Gerais. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é alugada de uma de suas partes relacionadas, Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda., que não é consolidada neste relatório, uma vez que não é parte da estrutura societária do Grupo, apresentada abaixo. A Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. é controlada, em conjunto, pela São Miguel Holding e Investimentos S.A. (50%) e Strauss Coffee B.V. (50%). O Grupo também possui cafeterias localizadas nas cidades de Fortaleza, Natal e Curitiba. A estrutura física da Positive Brands é localizada no estado do Espírito Santo.

Três Corações Alimentos S.A.

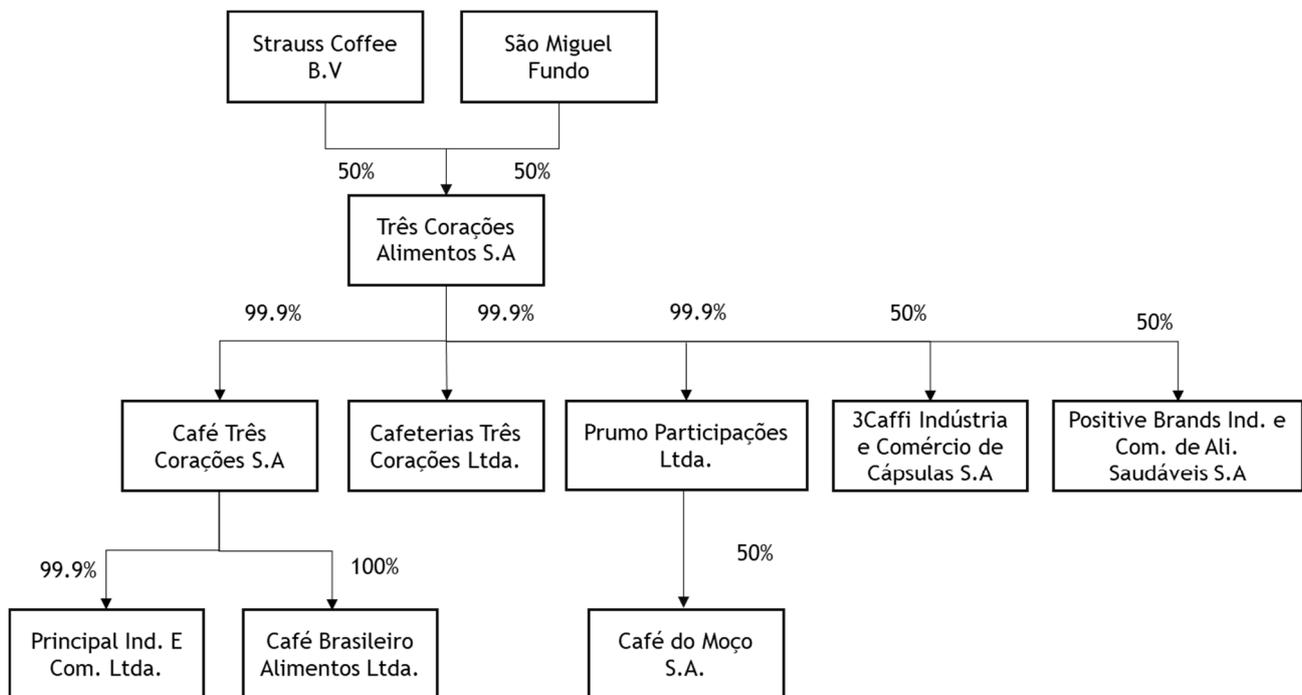
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:



Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Impactos do coronavírus (COVID-19)

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. O vírus afetou não apenas as vidas humanas, mas também as empresas e os mercados financeiros, cujos impactos globais ainda não foram determinados.

O Grupo acompanha de perto o potencial impacto do COVID-19 nos colaboradores, comunidades, clientes e fornecedores, de forma a mitigar tempestivamente os possíveis efeitos, bem como medir o seu impacto nos resultados, conforme evidenciado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O Grupo criou uma Comissão Corporativa de Gestão de Crises, responsável pelas ações internas do Grupo para entender os riscos e divulgar as medidas que devem ser tomadas para minimizar efeitos causados pelo vírus.

O Grupo não teve impactos materiais nas operações em decorrência dos efeitos no mercado decorrente da COVID-19, mesmo nos meses mais severos da pandemia, devido ao fato de que os clientes são basicamente do segmento alimentar, que continuou sendo considerado como um segmento essencial na economia.

Mesmo assim, o Grupo tomou as seguintes ações:

- (i) Impactos na sua cadeia de suprimentos, incluindo também produtos importados. O Grupo tem monitorado de perto o processo de entrega de mercadorias por todos os fornecedores e aumentou sua cobertura de estoque para mais dias do que o usual. Além disso, devido às altas das taxas de câmbio de moeda estrangeira, os fornecedores locais frequentemente preferem exportar seus produtos ao invés de vendê-los no mercado interno, fazendo com que os preços subam no mercado interno devido à baixa oferta versus alta demanda. Houve escassez temporária localizada nos mercados domésticos, também causando aumentos de preços. Por esses motivos, o Grupo vem aumentando seus níveis de estoque sempre que surgem boas oportunidades de aquisição, tanto para diluir o custo médio, quanto para prevenir eventuais desabastecimentos.

O Grupo tem mantido mais altos níveis de estoques para mitigar o aumento de custo.

- (ii) Potenciais perdas de crédito de clientes existem especialmente nos segmentos de Food Service (restaurantes, cafeterias e outros) e Eletro, mas que representam apenas 9,37% do total do contas a receber em 31 de dezembro de 2021 (3,43% em 31 de dezembro de 2020), o aumento em 2021 refere-se principalmente ao retorno das atividades dos restaurantes e cafeterias. O Grupo avalia a capacidade de pagamento dos clientes e estabeleceu políticas para alongamento do vencimento do contas a receber quando possível e necessário. Durante o ano, não houve aumento significativo na inadimplência de clientes ou nas perdas de crédito esperadas. Para mais informações sobre gerenciamento de risco de crédito, vide Nota 32.b.
- (iii) Variações cambiais sobre ativos e passivos expostos: O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir a exposição a riscos decorrentes de variações nas taxas de câmbio de moeda estrangeira e não possui saldos significativos não cobertos por estes instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2021. Para mais informações sobre gerenciamento de taxa de câmbio, ver Nota 32.b.iv

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



O Brasil sofreu os piores momentos da pandemia entre o segundo e terceiro trimestre de 2021 quando levado em consideração o número de vítimas fatais. Desde então, com o avanço da vacinação, o número de vítimas vem caindo a níveis mais baixos desde o início da pandemia.

Por conta disso, os governos têm iniciado o processo de relaxamento das medidas restritivas adotadas para contenção da proliferação do vírus, como com exemplo, reabertura de escolas, restaurantes, bares, eventos esportivos e shoppings centers. Até o final do quarto trimestre de 2021, as atividades comerciais voltaram ao próximo do normal.

Até 31 de dezembro de 2021, 166.195.505 pessoas vacinaram-se com pelo menos a primeira dose (79% da população brasileira) e 143.436.023 com a segunda dose ou dose única (68% da população brasileira), com um total de mais de 309 milhões de doses aplicadas e o percentual da população vacinada vem crescendo, com o início da vacinação das crianças.

A administração entende que o Grupo possui uma reserva significativa em relação às avaliações de ágio e não espera qualquer redução ao valor recuperável de tais ativos devido ao impacto temporário da crise do COVID-19 no Brasil.

O Grupo revisou sua exposição a outros riscos de negócios possivelmente decorrentes da Covid-19 e não identificou nenhum risco adicional que pudesse impactar significativamente o desempenho financeiro ou a posição do Grupo em 31 de dezembro de 2021.

2 Combinação de negócios

2.1 Positive Brands (2020)

Em 4 de fevereiro de 2020, a Companhia celebrou um novo acordo em conjunto com terceiros para compartilhar o controle da Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis SA (“Positive Brands”), uma empresa não listada, com sede em Fortaleza-CE e com unidade fabril no estado do Espírito Santo, que atua na industrialização e comercialização de bebidas de base vegetal, principalmente leite de castanha e isotônicos, pastas e *snacks* de castanha de caju. De acordo com o contrato, a Companhia detém 50% dos direitos de voto. O valor da compra de 50% da Positive Brands foi de R\$ 38.405, dos quais R\$ 31.400 foram pagos na data da assinatura do contrato.

De acordo com o contrato pelo qual a *joint venture* da Positive Brands foi constituída, o valor remanescente de R\$ 6.994, será liquidado por meio de contribuições adicionais proporcionais aos interesses da Companhia de acordo com as necessidades de caixa do plano de negócios, aprovado pelas partes. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 7.876, o qual foi realizado através de contribuição adicional de acordo com a necessidade de caixa do plano de negócios. O valor sofreu atualização de 102% do CDI, de acordo com os termos do contrato de combinação de negócios e tem sido integralmente pago.

Houve também uma pequena contraprestação contingente, correspondente ao montante calculado como 100% do capital de giro apurado no balanço da Positive Brands em 31 de janeiro de 2020, superior a R\$ 3.000. Em 23 de junho de 2020 as partes finalizaram a validação do capital de giro e acordaram o valor de R\$ 11 para a contraprestação contingente, a qual foi paga em 24 de junho de 2020.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



A *joint venture* da Positive Brands possibilitará ao Grupo acessar novos mercados, com a inclusão de novos produtos em seu portfólio. A aquisição também deve fornecer à Positive Brands um aumento de sua participação no mercado por meio do acesso à logística e estrutura de vendas da Companhia.

Os detalhes da contraprestação, ativos líquidos identificáveis adquiridos e ágio são descritos a seguir:

Contraprestação transferida	
Caixa	31.400
Contraprestação a ser paga como contribuição de capital	6.994
Contraprestação contingente paga	11
Total da contraprestação transferida	<u>38.405</u>
Participação proporcional nos ativos líquidos - 50%	<u>(7.681)</u>
Ágio	<u>30.724</u>

O ágio é atribuído a forte posição e lucratividade da Positive Brands no mercado de alimentos à base de vegetais.

Os ativos e passivos determinados da Positive Brands são os abaixo:

Ativos adquiridos e passivos assumidos identificados	
Caixa e equivalentes de caixa	100
Contas a receber	1.560
Estoques	2.448
Impostos a recuperar	174
Outros ativos circulantes	63
Intangível: marcas	17.700
Intangível: carteira de clientes	500
Contas a pagar	(715)
Impostos a recolher	(1)
Obrigações sociais e trabalhistas	(79)
Outros passivos circulantes	(201)
Passivo fiscal diferido	(6.188)
Ativo líquido identificado	<u>15.361</u>

O valor justo das marcas e da carteira de clientes foi medido pela técnica de avaliação: método *Relief-from-royalty* e *Multi-Period Excess Earnings Method* (MEEM). O método *Relief-from-royalty* considera os pagamentos estimados de royalties, descontados, que serão evitados como resultado da propriedade das marcas. O método *Multi-Period Excess Earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos, que se espera que sejam gerados pelo relacionamento com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados a ativos contributivos. A avaliação do valor justo das marcas e da carteira de clientes foi determinada por especialistas independentes e posteriormente foi revisada e aprovada pela administração.

De acordo com o contrato de *joint venture*, a Companhia tem uma opção de compra e os vendedores têm uma opção de venda para adquirir ou vender os 50% restantes das ações do vendedor da Positive Brands, se e quando determinados eventos futuros incertos ocorrerem. No caso de exercício da opção de compra ou venda, o preço de aquisição das ações corresponde ao Preço Justo de Mercado da ação conforme acordado no Acordo de Acionistas. Devido às incertezas acima mencionadas, a Companhia não reconheceu quaisquer valores devidos em 31 de dezembro de 2021.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Durante o processo de aquisição, o Grupo desembolsou R\$ 241 com honorários advocatícios. Esses custos foram incluídos em outras receitas (despesas) líquidas.

2.2 Aquisição da Mitsui Alimentos (Café Brasileiro) - 2020

Em 17 de fevereiro de 2020, a controlada Café Três Corações S.A. celebrou acordo para aquisição de 100% das quotas da empresa Mitsui Alimentos Ltda. (“Mitsui”). O fechamento da operação estava condicionado à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), ocorrida em 3 de julho de 2020. Em 6 de julho de 2020, a controlada Café Três Corações S.A. notificou os vendedores Mitsui & Co., Ltd. e Mitsui & Co. (Brasil) S.A. sobre a aprovação final e as partes concordaram com a data de fechamento em 31 de julho de 2020.

A Mitsui atuava principalmente no segmento de café torrado e moído, onde atualmente o Grupo detém a maior participação de mercado no Brasil (de acordo com o *Nielsen Flash Report*). Os produtos da Mitsui são comercializados com as marcas Café Brasileiro, Café 3 Fazendas, Café Bandeira, Café Premiado, .br e .br Gold e Coolate. Os cafés torrados e moídos são produzidos em duas unidades diferentes, uma na cidade de Cuiabá, no estado de Mato Grosso, e outra na cidade de Araçariçuama, no estado de São Paulo.

A aquisição dos negócios da Mitsui visa fortalecer o posicionamento do Grupo como líder no mercado brasileiro de café. O Grupo pretende continuar a operar a entidade adquirida da mesma forma que vem sendo operada até o momento, com o objetivo de máxima realização de potenciais sinergias entre as empresas.

Após a aquisição, o Grupo alterou a razão social da empresa adquirida para Café Brasileiro Alimentos Ltda. (“Café Brasileiro”).

Desde a data da aquisição até 31 de dezembro de 2020, a Café Brasileiro contribuiu com receita líquida de R\$ 94.010 e lucro de R\$ 2.521 para o resultado do Grupo. Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020, a administração estima que a receita líquida do Café Brasileiro teria sido de R\$ 172.021 e o prejuízo do período teria sido de R\$ 11.186. Na determinação destes montantes, a administração assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente, que surgiram na data de aquisição, teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2020.

O Grupo incorreu em custos de aquisição de R\$ 732 com honorários advocatícios e trabalhos de *due diligence*. Esses custos foram incluídos em ‘outras receitas (despesas), líquidas’.

De acordo com o contrato de compra e venda de cotas (“Contrato”), o preço de compra foi de R\$ 213.754 (o valor negociado original foi de R\$ 210.000, mais juros de 1,79%) o preço de compra foi sujeito a dois ajustes de preço conforme indicado abaixo:

- Ajuste preliminar do preço de compra: Valor inicial pago, considerando o valor original, juros, ajustes preliminares de capital de giro (com base na variação entre setembro de 2019 e junho de 2020) e deduções, conforme apurado no contrato. Em 31 de julho de 2020, o Grupo pagou o preço de compra preliminar aos vendedores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Preço original de compra	210.000
Juros	3.754
Preço de compra	213.754
Capital de giro inicial - Set/2019	(75.557)
Capital de giro preliminar - Jun/2020	80.998
Ajuste preliminar de Capital de giro	5.441
Custo de rescisão de representantes de vendas	(500)

Três Corações Alimentos S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 individuais e consolidadas
 (em milhares de Reais)



Custo da licença ambiental de Araçariçuama	(1.645)
Total das deduções	(2.145)
Caixa pago	217.050

• Ajuste final do preço de compra: Ajuste final do capital de giro (com base na variação entre setembro de 2019 e julho de 2020) no valor de R\$ 24.810, que foi pago em 06 de outubro de 2020, conforme abaixo:

Capital de giro inicial - Set/2019	(75.557)
Ajuste preliminar de capital de giro - Pago em 31 de julho de 2020	(5.441)
Capital de giro final - Jul/2020	105.808
Ajuste final de Capital de giro - Pago em 06 de outubro de 2020	24.810

A tabela a seguir resume o valor justo na data de aquisição de cada classe principal de pagamento, incluindo a contraprestação contingente que pode ser paga no futuro apenas quando houver a decisão final do processo judicial, não importando quanto tempo isso possa levar:

Contraprestação transferida	
Valor pago	217.050
Preço final de compra ajustado pago	24.810
Contraprestação contingente (a)	23.785
Total de contraprestação transferida	265.645

- (a) O valor justo da contraprestação contingente na data da aquisição é baseado na expectativa de realização dos créditos que poderão ser reembolsados aos ex-proprietários. O Grupo concordou em pagar aos vendedores se certa superveniência ativa existente até a data do fechamento for considerada favorável à Café Brasileiro ou aos vendedores, de R\$ 22.312 em 31 de dezembro de 2021.

A tabela a seguir resume os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos, em 31 de julho de 2020.

	<u>Valor Contábil</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor Justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	32.973	-	32.973
Contas a receber	36.392	-	36.392
Estoque	42.393	2.607	45.000
Impostos a recuperar	58.107	-	58.107
Ativo de indenização	-	46.702 (a)	46.702
Outros créditos	1.898	-	1.898
Imobilizado	29.170	20.160 (b)	49.330
Intangível	1.735	-	1.735
Intangível: marcas	-	46.100 (c)	46.100
Intangível: carteira de clientes	-	30.700 (c)	30.700
Ativo de direito de uso	4.293	-	4.293
Fornecedores	(2.151)	-	(2.151)
Obrigações sociais e trabalhistas	(5.810)	-	(5.810)
Impostos e contribuições a recolher	(538)	-	(538)
Passivos de arrendamento	(4.293)	-	(4.293)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(226)	-	(226)
Outros passivos	(2.768)	-	(2.768)
Provisão para contingência	(2.864)	(46.702) (d)	(49.566)
Passivo fiscal diferido	-	(33.853) (e)	(33.853)
Ativo líquido total adquirido	188.311	65.714	254.025

(a) Ativo de indenização do adquirente reconhecido como resultado da obrigação dos vendedores de reembolsar quaisquer valores contingentes que possam se materializar desfavoravelmente à Café Brasileiro.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(b) Valor justo de terrenos e edifícios, medido pela técnica de avaliação: técnica de comparação de mercado e técnica de custo. O modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes quando disponíveis e o custo de reposição depreciado quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete os ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

(c) Valor justo das marcas e carteira de clientes, medido pela técnica de avaliação: Método *Relief-from-royalty* e *Multi-Period Excess Earnings Method* (MEEM). O método *Relief-from-royalty* considera os pagamentos estimados de *royalties*, descontados, que serão evitados como resultado da propriedade das marcas. O MEEM considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos, que se espera que sejam gerados pelos relacionamentos com os clientes, excluindo quaisquer fluxos de caixa relacionados a ativos contributivos.

(d) A Mitsui Alimentos possuía riscos fiscais sujeitos a questionamentos das autoridades fiscais. A administração acredita que uma saída de recursos é provável. Para este valor também foi reconhecido um ativo de indenização.

(e) Refere-se ao imposto de renda diferido passivo sobre a destinação dos ativos mencionados acima. Os impostos diferidos ativos não foram reconhecidos, uma vez que a administração do Grupo entende que não é provável que haja lucro tributável contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

O ágio decorrente da aquisição foi reconhecido da seguinte forma:

Contraprestação transferida	265.645
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	(254.025)
Ágio	11.620

O ágio é atribuível principalmente à posição de mercado da Mitsui Alimentos e às sinergias esperadas a serem alcançadas com a integração da empresa no negócio de café existente do Grupo. O ágio reconhecido tem o tratamento tributário previsto na legislação aplicável.

O valor líquido em dinheiro pago aos vendedores está demonstrado a seguir:

Pagamento em 31 de julho de 2020	217.050
Pagamento em 06 de outubro de 2020	24.810
Saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de julho de 2020	(32.973)
Valor líquido pago ao vendedor	208.887

3 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão pela Diretoria do Grupo em 26 de abril de 2022.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo as mudanças, estão apresentadas na Nota 4 e Nota 5.

(b) Base de mensuração

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando especificado de outra forma.

Para maiores informações sobre a mensuração destes ativos e passivos, vide Nota 5 sobre principais políticas contábeis.

(c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo estão apresentadas em Real (R\$).

Para cada entidade, o Grupo determina a moeda funcional e os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando essa moeda funcional. A moeda funcional é a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera. Todas as entidades do Grupo possuem a mesma moeda funcional, exceto os negócios de exportação de café verde, para os quais a moeda funcional é o dólar dos Estados Unidos (Nota 26.b).

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração fez julgamentos, estimativas e adotou premissas que afetaram a aplicação de políticas contábeis do Grupo e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas:

Nota 5(a) - Consolidação: se o Grupo detém o controle de fato sobre uma investida;

Nota 14 - Equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; e

Nota 17 - Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 2 - Combinação de negócios: valor justo da consideração transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória;

Nota 9 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota 15 - Vida útil de itens do ativo imobilizado;

Nota 16 - Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota 24 - Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos;

Nota 25 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: existência de lucros tributáveis futuros contra os quais prejuízos fiscais e bases negativas possam ser utilizados;

Nota 32 - Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

(i) *Mensuração do valor justo*

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Quando necessário, a administração analisa *inputs* não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, são usadas para mensurar os valores justos, a administração avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos das normas contábeis, incluindo o nível da hierarquia de valor

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não tem ativos ou passivos classificados no Nível 3.

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o *input* de nível mais baixo que é

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Onde aplicável, informações adicionais sobre as premissas assumidas na determinação de valores justos estão apresentadas nas notas específicas daquele ativo ou passivo.

4 Mudanças nas principais políticas contábeis

Novas normas entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. Veja a lista de novas normas na Nota 6.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todas as suas entidades, em todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

(a) Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

O ágio é inicialmente mensurado como o excedente do conjunto de recursos transferidos e do valor justo de participações não controladoras, sobre os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Se o pagamento é menor do que o valor justo dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida no resultado do exercício como ganho de uma compra vantajosa.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(ii) *Subsidiárias*

Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) *Participação de acionistas não-controladores*

A participação de não-controladores é inicialmente mensurada pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) *Perda de controle*

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(v) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Um empreendimento conjunto é um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Os investimentos em empreendimentos conjuntos são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em empreendimentos controlados em conjunto também são contabilizados com o uso desse método.

(vi) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações entre empresas do Grupo e quaisquer ganhos ou perdas não realizados, resultantes de transações entre empresas do Grupo, são eliminados na preparação de demonstrações financeiras consolidadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que ganhos não realizados, mas apenas até o limite em que não há evidência de *impairment*.

(b) *Moeda estrangeira*

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo com base na taxa de câmbio vigente na data da transação.

Variações cambiais originadas da liquidação de itens monetários ou da apresentação de itens monetários a taxas de câmbio diferentes daquela utilizada no registro inicial durante o período ou apresentada em demonstrações financeiras anteriores, são apropriadas a receitas ou despesas financeiras.

Ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos derivados de operações no exterior, são convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras. Receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações.

Variações cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas nos ajustes acumulados de conversão da moeda estrangeira (reserva de conversão) no patrimônio líquido.

Quando uma operação no exterior é alienada, de modo que o controle, influência significativa, ou controle compartilhado não mais existem, os valores acumulados em reserva de conversão relacionados àquela operação no exterior são reclassificados para o resultado do exercício como parte do ganho ou perda na alienação. Quando o Grupo aliena apenas parte de sua participação em uma subsidiária que inclui uma operação no exterior, mas mantém controle, a respectiva proporção do valor acumulado é reatribuída a participações não controladoras. Quando o Grupo aliena apenas parte de seu investimento em uma coligada ou *joint venture* que inclui uma operação no exterior, enquanto mantém influência significativa ou controle compartilhado, a respectiva proporção do valor acumulado é reclassificada para o resultado do exercício.

(c) *Instrumentos financeiros*

(i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo e que são mensuradas inicialmente pelo preço da transação, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo, acrescido no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”)

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Para fins da avaliação de SPPI, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são SPPI, o Grupo considera os termos contratuais do instrumento. Isso inclui a avaliação se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do adiantamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de adiantamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Ativos financeiros ao custo amortizado

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



O Grupo mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa (exceto Depósitos em bancos), contas a receber de terceiros, contas a receber com partes relacionadas, empréstimos para partes relacionadas e outros.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla as Aplicações financeiras e os Depósitos financeiros mantidos pelo Grupo.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

(ii) *Passivos financeiros*

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR, quando apropriado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também são reconhecidos no resultado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, distribuição aos acionistas (dividendos e juros sobre o capital próprio), contas a pagar por aquisições e outros.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro, baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo utiliza rotineiramente instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteger suas exposições aos riscos relativos a variação de preços de *commodities* e contra riscos cambiais decorrentes de suas atividades operacionais, financeiras e de investimentos. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos principalmente por contratos a termo e, quando aplicável, contratos de câmbio futuros e opções de *commodities*

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge. A maioria das operações de hedge cambial está atualmente relacionada à importação de máquinas multibebida de dose

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



única.

No início dos relacionamentos designados de hedging, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento do risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Hedges de valor justo

O *hedge* de risco de moeda estrangeira de compromisso firme é contabilizado como hedge de valor justo.

Quando o item protegido no *hedge* de valor justo é um compromisso firme para adquirir o ativo ou assumir o passivo, o valor contábil inicial do ativo ou passivo que resulte do atendimento pela entidade do compromisso firme deve ser ajustado para incluir a alteração acumulada no valor justo do item protegido que foi reconhecido no balanço patrimonial.

Quando um compromisso firme não reconhecido é designado como um item protegido, a mudança acumulada subsequente no valor justo do compromisso firme atribuível ao risco protegido é reconhecida como um ativo ou passivo, com reconhecimento do ganho ou perda correspondente no resultado.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

(d) Estoques

Os estoques são avaliados ao menor valor entre custo médio ponderado e valor realizável líquido. Valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos custos estimados de acabamento e custos estimados como necessários para concluir a venda.

O custo de produtos acabados e de produtos em processo compreende matérias primas, mão-de-obra direta, outros custos diretos e gastos gerais de fabricação (baseados na capacidade normal de operação). Os estoques também incluem certas peças de reposição e equipamento de manutenção, que serão consumidos em até um ano.

Provisão para itens de pouca movimentação ou estoques obsoletos é registrada quando julgado necessário pela administração.

(e) Investimentos

Os investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint-ventures*) são valorizados pelo método da equivalência patrimonial no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado (vide Nota 14).

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(f) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos depreciação acumulada (ver abaixo) e perdas com redução ao valor recuperável (vide Nota 5.h).

O custo inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de uso como pretendido, custos estimados de desmontagem e remoção do ativo e restauração do local de uso (quando o Grupo tem obrigação de desmontar e remover o ativo ou restaurar o local) e, quando aplicável, custos capitalizados de financiamento.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na baixa de um item de ativo imobilizado são determinados pela comparação dos recebimentos líquidos da baixa com o valor contábil residual do ativo, e são reconhecidos em bases líquidas como “outras receitas” ou “outras despesas”, se relevantes, no resultado do exercício.

Custos subsequentes

Gastos com melhorias e aperfeiçoamentos são adicionados ao custo do ativo, enquanto manutenções e reparos são apropriados ao resultado quando incorridos. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Benfeitorias em propriedades de terceiros

Os custos de construções em propriedades alugadas, que serão transferidas à propriedade do locador ao término do período de locação, são amortizados ao longo do período esperado de locação em base linear.

Depreciação

A depreciação é reconhecida como despesa em base linear ao longo da vida útil estimada de cada componente de um item de ativo imobilizado, exceto terrenos, que não são depreciados.

A taxa média anual de depreciação para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte (2021 e 2020):

	%
Edificações	2,01
Máquinas e equipamentos	6,07
Veículos	20,31
Móveis e utensílios	10,61
Benfeitorias em bens de terceiros	2,02

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício e as taxas utilizadas para fins fiscais podem diferir das taxas acima.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Em caso de mudanças na vida útil, como resultado da reavaliação, a nova vida útil é adotada prospectivamente.

Um ativo é depreciado a partir da data em que está pronto para uso, ou seja, a partir do dia em que está no local e condições necessários para operar da maneira pretendida pela administração.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

(g) Ativos intangíveis e ágio

Ágio

O ágio é originado na aquisição de subsidiárias e entidades de controle compartilhado, e é apresentado como parte dos ativos intangíveis. Em períodos subsequentes, o ágio é mensurado a custo histórico, menos perdas acumuladas para redução no valor recuperável. Ver também Nota 5.h.

Outros ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem nomes comerciais, marcas e patentes, *software*, redes de distribuição, carteira de clientes, licenças de uso e acordos de não concorrência que sejam adquiridos como parte de uma combinação de negócios.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

Ativos intangíveis com vida útil finita são mensurados a custo histórico, líquido de amortização acumulada e perdas com redução ao valor recuperável. A amortização é registrada como despesa em base linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos intangíveis a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A taxa média anual de amortização para os principais grupos, para os períodos atual e comparativo, é a seguinte (2021 e 2020):

	%
Software	30,68
Marcas e patentes	20,77
Lista de clientes (apresentada como outros na Nota 16)	10,00
Outros	23,75

Os métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são reavaliados a cada encerramento de exercício.

Em caso de mudanças na vida útil, como resultado da reavaliação, a nova vida útil é adotada prospectivamente.

Ágio e marcas, cuja vida útil está apresentada acima, tem vida útil indefinida, e não são amortizados para fins de apresentação. Para fins fiscais, o ágio é amortizado, de acordo com a legislação fiscal brasileira.

(h) Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos não financeiros

Momento do teste de redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (que não estoques e ativos fiscais diferidos - ver Notas 5.d e 5.m, respectivamente) são examinados em cada encerramento de exercício para determinar se existe algum indicativo de *impairment*. Se algum indicativo existir, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para ativos, incluindo ativos intangíveis que tem vida útil indefinida, o Grupo estima o valor recuperável pelo menos uma vez ao ano. Uma perda com redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.

Para propósitos do teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas com as sinergias resultantes da combinação de negócios.

Perdas com redução ao valor recuperável são registradas na demonstração de resultado de acordo com o item a que se referem. Perdas com redução ao valor recuperável relacionadas a unidades geradoras de caixa (UGC) são alocadas primeiro para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado a estas unidades, e em seguida para reduzir o valor contábil de outros ativos nas unidades, em base proporcional. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio são contabilizadas na demonstração de resultado como outras despesas.

Cálculo do valor recuperável

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre seu valor em uso e seu preço líquido de venda (valor justo menos custos para vender). Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto que reflete avaliações de mercado atuais do valor da moeda no tempo e os riscos específicos ao ativo.

Reversão de perda com redução ao valor recuperável

Perdas com redução ao valor recuperável registradas em períodos anteriores são reexaminadas a cada encerramento de exercício para determinar se há evidências de que as perdas foram reduzidas ou não mais existem. Uma perda com redução ao valor recuperável é revertida se houve mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, mas apenas se o valor contábil após a reversão da perda não excede o valor contábil, líquido de depreciação ou amortização, que seria determinado se nenhuma perda com redução ao valor recuperável tivesse sido registrada. Reversões de perdas com redução ao valor recuperável são incluídas na demonstração de resultado. Perdas com redução ao valor recuperável de ágio não são revertidas.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(ii) *Ativos financeiros não derivativos*

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas representam a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. O Grupo mensura as provisões para perdas com contas a receber de clientes em montantes equivalentes às perdas de crédito esperadas durante a vida inteira, que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 120 dias. No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo e dos requerimentos legais para a recuperação dos valores devidos.

(i) **Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada confiavelmente e é provável que uma saída de recursos econômicos seja requerida para liquidar tal obrigação. Provisões são determinadas pelo desconto dos fluxos de caixa futuros à uma taxa antes de impostos, que reflita avaliações atuais de mercado do valor da moeda no tempo. O Grupo normalmente considera o valor presente do passivo como equivalente ao valor futuro, se as diferenças não forem materiais.

Quando não é provável que uma saída de recursos econômicos será requerida, ou o valor não pode ser estimado confiavelmente, um passivo contingente é divulgado, exceto quando a possibilidade de saída de recursos econômicos é considerada remota.

(j) **Incentivos fiscais**

Incentivos fiscais são registrados no resultado do exercício quando há segurança razoável de que o incentivo será recebido ou compensado e as condições estabelecidas para o incentivo serão cumpridas pelo Grupo. Posteriormente, os incentivos fiscais são reconhecidos nas demonstrações do resultado.

Os tipos de incentivos fiscais recebidos pelo Grupo e seus respectivos tratamentos fiscais estão descritos na Nota 26.e.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(k) Receita de contrato com cliente

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos produtos e mercadorias é transferido para o cliente, por um valor que reflita a contraprestação à qual o Grupo espera ter direito em troca destes produtos e mercadorias.

Venda de produtos e mercadorias

A receita de venda de produtos e mercadorias é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do produto ou mercadoria.

O Grupo considera se há outras promessas no contrato que são obrigações de desempenho distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisa ser alocada (por exemplo, campanhas promocionais de máquinas de café). Ao determinar o preço de transação para a receita da venda de produtos e mercadorias, o Grupo considera os efeitos da contraprestação variável, a existência de componente de financiamento significativo, a contraprestação não monetária e a contraprestação a pagar ao cliente (se houver).

(i) *Contraprestação variável*

Se a contraprestação em um contrato incluir um valor variável, o Grupo estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens para o cliente. Alguns contratos para venda de produtos e mercadorias fornecem aos clientes o direito de descontos e abatimentos por volume. O direito de descontos e abatimentos por volume dá origem a contraprestação variável. O Grupo oferece abatimentos por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o período excede um limite especificado em contrato. Os descontos e abatimentos são compensados com valores a pagar pelo cliente.

Garantias

O Grupo geralmente fornece garantias para reparos gerais de defeitos que existiam no momento da venda, conforme exigido por lei (Nota 23). Estas garantias de natureza de assecuração são contabilizadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(l) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira compreende rendimentos de aplicações financeiras, e ganhos com derivativos (exceto *commodities*), que são registrados na demonstração do resultado.

A despesa financeira compreende despesas de juros com empréstimos e financiamentos, ganhos e perdas em derivativos e ganhos e perdas com variação cambial, líquidos.

Na demonstração dos fluxos de caixa, juros recebidos e juros pagos são apresentados como parte dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Dividendos pagos são apresentados como fluxos de caixa das atividades de financiamento.

(m) Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende valores correntes e diferidos, e é registrada na demonstração de resultado, a menos que se refira à transação ou evento reconhecido diretamente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social corrente

Imposto de renda e contribuição social corrente compreende a expectativa de valores a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável para o exercício e, quando aplicável, qualquer

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



ajuste em valores a pagar ou a receber relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e a contribuição social corrente são mensurados usando a taxa decretada ou substancialmente decretada na data de encerramento do exercício, considerando também o efeito de incentivos fiscais como descrito nas Notas 25.c e 26.e.

Imposto de renda e contribuição social diferido

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos em relação a diferenças temporárias entre saldos contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores utilizados para fins fiscais. Imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos para:

- Diferenças temporárias no reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete o lucro ou prejuízo contábil ou tributável;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimento em subsidiárias e entidades de controle compartilhado, desde que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e é provável que elas não serão revertidas no futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis, decorrentes do reconhecimento inicial do ágio.

Em uma combinação de negócios, a legislação tributária brasileira permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo dos ativos líquidos gerados na data da aquisição, quando uma ação não substancial é tomada após a aquisição, como por exemplo, a Companhia realiza uma fusão ou cisão dos negócios adquiridos e, portanto, as bases fiscais e contábeis dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas que aquelas na data de aquisição. Portanto, como a Companhia considera que irá realizar a fusão da adquirida e não haverá dedutibilidade da amortização e depreciação dos ativos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido é reconhecido nas demonstrações financeiras combinadas na data de aquisição.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para prejuízos fiscais acumulados, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, desde que seja provável que lucros tributáveis serão gerados no futuro. Ativos fiscais diferidos são revisados em cada fechamento das demonstrações e são reduzidos caso não seja mais provável que os benefícios fiscais relacionados serão realizados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e refletem a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados apenas quando certos critérios são atendidos.

(n) **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado, prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(o) Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo período menor, entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo (2021 e 2020):

	%
Edificações	1,93
Máquinas e equipamentos	2,25
Veículos	9,38

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa incremental de juros sobre empréstimos do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, uma vez que a taxa de juros implícita não está prontamente disponível.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, ou se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma extensão ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas eram efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2021 e sua adoção antecipada era permitida, no entanto, o Grupo não adotou antecipadamente as novas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. Não há contratos onerosos em vigência no Grupo em 31 de dezembro 2021.

(b) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

O Grupo contabiliza impostos diferidos sobre arrendamentos e passivos de custos de desmontagem aplicando a abordagem 'integralmente vinculada', com efeito em resultado semelhante ao das alterações, exceto que os impactos dos impostos diferidos são apresentados líquidos no balanço patrimonial. De acordo com as alterações, o Grupo reconhecerá um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo.

(c) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-1 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27);
- Referência à Estrutura Conceitual (alterações ao CPC 15);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26);
- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) e
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23)

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldos bancários	15.379	6.667	103.974	99.066
Caixa	32	28	559	183
Aplicações de curto prazo:				
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI (a)	223.849	177.467	438.147	527.753
	<u>239.260</u>	<u>184.162</u>	<u>542.680</u>	<u>627.002</u>

- (a) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, classificadas como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário (CDB), com rendimentos aplicados sobre recursos mantidos em conta corrente por curtos períodos de tempo, remunerados atualmente à taxa média de 102,61% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (em 2020, 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI). A redução a nível do Consolidado deve-se principalmente a aquisição de estoque, pagamento de empréstimos e transferência para Depósitos financeiros, por sua vez o aumento na Controladora deve-se às antecipações de recebíveis realizadas no final do exercício e contratação de empréstimos.

8 Depósitos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos financeiros (a)	18.025	1.364	25.036	10.743
	<u>18.025</u>	<u>1.364</u>	<u>25.036</u>	<u>10.743</u>

- (a) Referem-se a depósitos feitos a título de garantia de margem, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, em corretoras de títulos e valores mobiliários, responsáveis pela intermediação das operações com instrumentos financeiros derivativos, em especial contratos de opções de compra e venda de café verde.

9 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Terceiros	357.401	293.893	531.676	444.629
Clientes internacionais	194	-	24.980	53.787
Partes relacionadas (Nota 13)	52.606	80.203	6.242	5.255
	<u>410.201</u>	<u>374.096</u>	<u>562.898</u>	<u>503.671</u>
Menos:				
Provisão para descontos (a)	(36.702)	(25.479)	(56.597)	(39.360)
Subtotal	<u>373.499</u>	<u>348.617</u>	<u>506.301</u>	<u>464.311</u>
Provisão para perdas de crédito esperadas (b)	(4.001)	(5.507)	(6.021)	(7.665)
	<u>369.498</u>	<u>343.110</u>	<u>500.280</u>	<u>456.646</u>

(a) Refere-se a descontos calculados baseados em volume ou outras condições acordadas com os clientes.

(b) Provisão calculada com base na avaliação do risco por grupo de clientes, conforme detalhado na Nota 32.b. Segue abaixo o contas a receber por faixa de vencimento:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Controladora

R\$

	31/12/2021										31/12/2020
	Cadeias nacionais	Cadeias regionais	Coligadas	Distribuidoras	E-commerce	Eleto	Interior	Exportação	Metropolitano	Total	Total
A vencer	37.598	91.320	39.607	628	69	9.042	103.534	-	65.475	351.366	319.055
Vencido de 1 a 30 dias	-	308	5.128	-	13	74	633	194	1.260	11.017	8.241
Vencido de 31 a 60 dias	-	-	4.273	-	-	231	916	-	2.091	3.609	7.703
Vencido de 61 a 90 dias	-	23	3.588	-	-	-	620	-	365	1.008	3.422
Vencido de 91 a 120 dias	-	-	10	-	-	-	679	-	328	1.007	3.734
Vencido há mais de 120 dias	-	-	-	31	370	-	3.102	-	1.989	5.492	6.462
Subtotal	37.598	91.651	52.605	659	452	9.347	109.484	194	71.507	373.499	348.617
Provisão para perdas de crédito esperadas	(36)	(88)	-	(23)	-	-	(2.242)	-	(1.612)	(4.001)	(5.507)
	37.562	91.563	52.605	636	452	9.347	107.242	194	69.896	369.498	343.110

Consolidado

R\$

	31/12/2021									31/12/2020
	Cadeias nacionais	Cadeias Regionais	Distribuidoras	E-commerce	Eleto	Interior	Exportação	Metropolitano	Total	Total
A vencer	56.330	146.143	2.654	42	14.881	148.907	21.018	97.024	486.999	408.752
Vencido de 1 a 30 dias	845	-	-	-	-	-	3.575	-	4.420	36.327
Vencido de 31 a 60 dias	-	-	155	-	699	1.046	-	2.435	4.335	9.689
Vencido de 61 a 90 dias	-	-	1	-	-	745	12	363	1.121	2.864
Vencido de 91 a 120 dias	-	-	-	-	-	950	375	582	1.907	261
Vencido há mais de 120 dias	-	-	1	370	-	4.017	-	3.131	7.519	6.418
Subtotal	57.175	146.143	2.811	412	15.580	155.665	24.980	103.535	506.301	464.311
Provisão para perdas de crédito esperadas	(129)	(215)	(23)	-	(1)	(3.114)	-	(2.539)	(6.021)	(7.665)
	57.046	145.928	2.788	412	15.579	152.551	24.980	100.996	500.279	456.646

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas do contas a receber durante o exercício foi:

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	2021	2020	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro	(5.507)	(3.750)	(7.665)	(6.406)
Provisões no exercício	(671)	(3.789)	(1.650)	(4.141)
Reversões/baixas	2.177	2.032	3.294	2.882
Saldo em 31 de dezembro	<u>(4.001)</u>	<u>(5.507)</u>	<u>(6.021)</u>	<u>(7.665)</u>

A administração avalia sua exposição a risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber não é concentrado. O maior cliente no consolidado representa 8,67% (6,87% em 2020). Informações adicionais sobre as exposições ao risco de crédito estão divulgadas na Nota 32.b.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados (a)	311.331	156.543	623.014	433.522
Produtos em elaboração	429	289	429	325
Matéria prima	102.998	50.192	188.823	103.942
Materiais de embalagem e outros materiais	45.684	28.542	102.931	56.092
Importação em andamento	-	1.818	48.414	19.376
Adiantamentos a fornecedores	2.160	1.758	3.395	2.486
	<u>462.602</u>	<u>239.142</u>	<u>967.006</u>	<u>615.743</u>

Os saldos de estoque são apresentados líquidos de provisão para obsolescência e das baixas para redução ao valor realizável líquido, que em 2021 totalizaram R\$ 325 (2020: R\$ 460) na controladora, e R\$ 991 (2020: R\$ 1.134) no consolidado, registradas na demonstração do resultado em custo das vendas. Os estoques incluem peças e equipamentos de manutenção, cujo consumo é esperado em até um ano.

- (a) O aumento em produtos acabados e café verde foi principalmente para atender aos contratos de exportação futura, que foram maiores devido ao aumento do preço do café e à desvalorização progressiva do real, como também pela decisão de aumento dos níveis de cobertura de estoque por mais dias que o usual para evitar possíveis impactos no custo e risco de escassez.

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS (a)	16.223	12.084	81.030	61.102
PIS e COFINS (b)	111.555	91.790	166.332	154.903
Outros (c)	15.300	13.662	42.799	17.490
	143.078	117.536	290.161	233.495
Ativo circulante	51.845	50.699	120.257	93.069
Ativo não circulante	91.233	66.837	169.904	140.426

(a) ICMS

O saldo de ICMS a recuperar é predominantemente oriundo de operações onde se pagou o ICMS substituição tributária na entrada de mercadoria nos estados, todavia, o fato gerador presumido da operação não se concretizou devido a saída interestadual de mercadorias, sendo devida, portanto, restituição do ICMS pago antecipadamente para os Governos Estaduais (principalmente Minas Gerais e São Paulo). O ICMS também inclui créditos provenientes da aquisição de ativos imobilizados, disponíveis para compensação em 48 meses.

Parte do saldo de ICMS a recuperar foi transferida para o ativo não circulante, uma vez que a administração entende que este não é realizável em menos de um ano, porque as autoridades geralmente demoram a aprovar esses créditos. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo não circulante de ICMS era de R\$ 2.728 (R\$ 3.175 em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e R\$ 30.958 no Consolidado (R\$ 29.066 em 31 de dezembro de 2020).

(b) PIS e COFINS

Em 31 de dezembro de 2021, montantes de créditos de PIS e COFINS aumentaram principalmente em decorrência do ganho do processo judicial que tratava da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em março de 2017, em um julgamento com efeitos de repercussão geral (Recurso Extraordinário nº 574.706/PR), o que significa que a decisão serve de precedente para outros processos judiciais envolvendo a mesma questão, o Supremo Tribunal Federal decidiu que o ICMS pago não compreende o patrimônio do contribuinte e, portanto, não deve ser incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS.

O Grupo e algumas de suas subsidiárias tem processos que já foram julgados favoráveis definitivamente sobre esse tema. Os montantes dos créditos tributários foram reconhecidos imediatamente após receber a notificação final do ganho da causa ou após realizados os cálculos dessas causas que são relacionadas ao passado, no qual a análise do crédito requer uma inspeção física da documentação da época. Parte do valor do crédito não havia sido reconhecido, uma vez que, com base na expectativa de aproveitamento dos benefícios econômicos futuros dos créditos tributários a administração concluiu à época que não seria possível o aproveitamento no futuro próximo, no entanto, após novas revisões, o Grupo reconheceu em 2021 um valor adicional de R\$ 9.837. Os valores foram reconhecidos com base na expectativa de utilização, através de compensação tributária. O Grupo reconheceu na demonstração do resultado do exercício o ganho decorrente das causas (principal, juros, etc) como parte da receita líquida.

O Grupo teve a mesma decisão favorável na corte para a subsidiária Café Brasileiro, sendo reconhecido em 30 de junho de 2021 o montante de R\$ 3.065.

Os saldos de PIS e COFINS também incluem créditos sobre as aquisições de embalagem e fretes vinculados às vendas internas efetuadas com alíquota zero, como também crédito presumido apurado sobre a receita de exportação do café verde.

(c) Outros

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou inconstitucional a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à atualização com a SELIC, recebidos em razão dos recolhimentos de tributos a maior. Com base nessa decisão e nos processos judiciais que o Grupo já havia instaurado, em dezembro de 2021 foi registrado um ganho no valor de R\$ 24.693.

12 Outros ativos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos concedidos a fornecedores	249	27	596	494
Adiantamentos a funcionários	2.379	2.510	3.534	3.838
Despesas antecipadas (a)	12.459	13.840	18.783	19.850
Depósito bancário especial para reinvestimento	3.775	2.694	3.776	2.694
Ativo de indenização (Nota 2.2)	-	-	42.716	46.702
Derivativos, líquido (Nota 32)	41	-	41	-
Outros	927	1.083	5.301	7.540
	19.830	20.154	74.747	81.118
Ativo circulante	11.863	10.842	16.779	17.707
Ativo não circulante	7.967	9.312	57.968	63.411

- (a) As despesas antecipadas estão representadas principalmente por adiantamentos para campanhas de marketing e despesas do segmento *Away From Home* (restaurantes, bares, etc).

13 Partes relacionadas

As partes relacionadas do Grupo são os acionistas, com 50% de participação cada, partes relacionadas dos acionistas, investidas do Grupo e dos acionistas e membros do Conselho, diretoria e familiares próximos, tanto do Grupo quanto dos acionistas.

Os preços e condições em relação a transações com partes relacionadas são determinados de acordo com condições usuais de mercado e para as transações com a 3Caffi de acordo com o contrato geral de fornecimento.

Três Corações Alimentos S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante				
Contas a receber (Nota 9)				
Cafeterias Três Corações Ltda.	291	151	-	-
Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.	399	381	-	-
Café Três Corações S.A.	49.238	72.322	-	-
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	-	-	6.221	5.246
Café Brasileiro Alimentos Ltda	2.657	7.340	-	-
Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	21	9	21	9
	<u>52.606</u>	<u>80.203</u>	<u>6.242</u>	<u>5.255</u>
Ativo não circulante				
Empréstimos a partes relacionadas				
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	12.811	12.272	12.811	12.272
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Prumo Participações Ltda	1.023	-	-	-
	<u>13.843</u>	<u>12.272</u>	<u>12.811</u>	<u>12.272</u>
Passivo circulante				
Fornecedores (Nota 19)				
Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.	1.835	3.134	-	-
Café Três Corações S.A.	349.220	349.875	-	-
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	5.547	3.406	14.776	10.172
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	1.880	1.013	2.859	2.125
Cafeterias Três Corações Ltda.	-	207	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	-	38.643	-	-
Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	8.497	2.602	23.825	7.003
	<u>442.097</u>	<u>398.880</u>	<u>41.460</u>	<u>19.300</u>
Dividendos propostos (Nota 26.c)				
Strauss Coffee B.V	26.396	29.263	26.396	29.263
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	26.396	29.263	26.396	29.263
	<u>52.792</u>	<u>58.526</u>	<u>52.792</u>	<u>58.526</u>
Juros sobre o capital próprio (Nota 21)				
Strauss Coffee B.V (líquido de IRRF)	23.928	20.549	23.928	20.549
São Miguel Fundo de Participações	28.150	24.175	28.150	24.175
	<u>52.078</u>	<u>44.724</u>	<u>52.078</u>	<u>44.724</u>
	<u>546.967</u>	<u>502.130</u>	<u>146.330</u>	<u>122.550</u>
Demonstração de resultado				
Receita				
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	-	-	44.622	26.818
Café Três Corações S.A.	284.208	252.003	-	-
Cafeterias Três Corações Ltda.	630	160	-	-
Café Brasileiro Alimentos Ltda	17.918	7.770	-	-
Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	219	24	219	24
Strauss Commodities AG	-	-	-	1.864
	<u>302.975</u>	<u>259.957</u>	<u>44.841</u>	<u>28.706</u>
Custo das vendas				
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	63.255	67.363	169.650	108.638
Café Três Corações S.A.	1.136.134	252.003	-	-
Cafeterias Três Corações Ltda.	-	160	-	-
Caffitaly System S.p.A.	-	-	18.884	6.444
Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.	25.199	-	-	-
Strauss Commodities AG	-	-	-	1.446
Café Brasileiro Alimentos Ltda	206.091	7.770	-	-
Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	18.345	24	208	24
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	2.515	3.131	3.681	3.131
	<u>1.451.539</u>	<u>330.451</u>	<u>192.423</u>	<u>119.683</u>
Despesas com vendas, marketing, gerais e administrativas				
Três Corações Imóveis Arm. Gerais e Serv. Ltda.	5.023	3.235	7.352	6.253
	<u>5.023</u>	<u>3.235</u>	<u>7.352</u>	<u>6.253</u>

(i) **Contas a receber, fornecedores e vendas**

Os saldos de contas a receber, fornecedores e vendas com partes relacionadas decorrem de operações de compras e vendas de produtos e serviços. Parte das instalações utilizadas pelo Grupo é alugada da Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda.

(ii) **Empréstimos a partes relacionadas**

Refere-se substancialmente a mútuo com a 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A., para a construção da fábrica de cápsulas. O mútuo tem vencimento acima de 181 dias, com remuneração equivalente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

14 Investimentos

(a) **Estrutura estatutária do Grupo**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Três Corações Alimentos S.A., suas controladas diretas, Cafeterias Três Corações Ltda. (“Cafeteria”), Prumo Participações Ltda (“Prumo”) e Café Três Corações S.A. (“Três Corações”). A Companhia possui duas controladas indiretas, sendo a Principal Comércio e Indústria de Café Ltda. e a Café Brasileiro Ltda (“Café Brasileiro”), controladas pela Três Corações e Café do Moço S.A., controlada pela Prumo.

A 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”) é uma controlada em conjunto (*joint-venture*) com a participação da acionista italiana Caffitaly System S.p.A. Cada uma das companhias possui 50% de participação societária. A Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A. (“Positive Brands”) é uma controlada em conjunto (*joint-venture*) na qual a Companhia possui 50% de participação.

As respectivas participações estão demonstradas a seguir:

	Percentagem de participação direta		Percentagem de participação indireta	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Café Três Corações S.A.	99,9%	99,9%	-	-
Principal Comércio e Indústria de Café Ltda.	-	-	100%	99,9%
Café Brasileiro Alimentos Ltda.	-	-	100%	100%
Cafeterias Três Corações Ltda.	100%	99,9%	-	-
Prumo Participações Ltda.	100%	99,9%	-	-
Café do Moço S.A.	-	-	77%	50%
3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A.	50%	50%	-	-
Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A.	50%	50%	-	-

(b) Composição do saldo de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
3Caffi Indústria e Comércio Ltda.(não controlada)	30.091	19.255	30.091	19.255
Cafeterias Três Corações Ltda.	2.116	2.202	-	-
Prumo Participações Ltda.	6.178	6.550	-	-
Café Três Corações S.A.	658.946	743.377	-	-
Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A	47.031	34.146	47.031	34.146
	<u>744.363</u>	<u>805.530</u>	<u>77.122</u>	<u>53.401</u>

(c) Movimentação dos investimentos em controladas diretas (*)

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	2021	2020	2021	2020
SalDOS em 1º de janeiro	805.530	698.105	53.401	11.907
Novos investimentos	-	38.147	-	32.399
Equivalência patrimonial	164.539	173.532	16.187	9.232
Mudança na participação relativa em investimentos	8.897	-	8.344	-
Ajustes acumulados de conversão (Nota 26.b)	(24.782)	(75.246)	-	-
Juros sobre capital próprio recebidos (a)	(35.320)	(28.870)	-	-
Dividendos recebidos (b)	(175.780)	-	(779)	-
Aumento de capital em controlada	1.309	-	-	-
Outros	(30)	(138)	(31)	(137)
	<u>744.363</u>	<u>805.530</u>	<u>77.122</u>	<u>53.401</u>

(*) incluindo 3Caffi e Positive Brands que são *joint-ventures* (entidades controladas em conjunto).

- (a) Sem efeito na demonstração do fluxo de caixa, uma vez que o recebimento ocorreu através da liquidação de créditos com a controlada Café Três Corações S.A.
- (b) Apenas R\$ 780 tem efeito caixa, o saldo remanescente o recebimento ocorreu através da liquidação de créditos com a controlada Café Três Corações S.A

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(d) Informações das investidas (diretas e joint ventures)

	Café Três Corações		3Caffi		Cafeterias		Prumo		Positive Brands	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo										
Circulante	1.318.415	1.335.564	84.294	48.771	823	1.197	58	29	39.225	22.414
Não circulante	831.997	799.041	101.118	95.285	2.018	1.483	7.145	6.568	1.082	357
	<u>2.150.412</u>	<u>2.134.605</u>	<u>185.412</u>	<u>144.056</u>	<u>2.841</u>	<u>2.680</u>	<u>7.203</u>	<u>6.597</u>	<u>40.307</u>	<u>22.771</u>
Passivo										
Circulante	896.964	1.019.454	35.597	31.940	605	324	2	47	7.371	7.015
Não circulante	594.533	371.774	89.631	73.606	120	154	1.023	-	1.161	-
Patrimônio líquido	658.915	743.377	60.184	38.510	2.116	2.202	6.178	6.550	31.775	15.756
	<u>2.150.412</u>	<u>2.134.605</u>	<u>185.412</u>	<u>144.056</u>	<u>2.841</u>	<u>2.680</u>	<u>7.203</u>	<u>6.597</u>	<u>40.307</u>	<u>22.771</u>
Resultado										
Receita	3.432.708	2.719.576	170.692	114.667	2.342	1.520	-	-	61.451	28.037
(-) Custo produtos vendidos	(2.951.956)	(2.204.937)	(134.779)	(91.424)	(1.249)	(526)	-	-	(33.482)	(14.887)
(=) Lucro bruto	480.752	514.639	35.913	23.243	1.093	994	-	-	27.969	13.150
Outras despesas, líquidas	(339.137)	(344.563)	(9.161)	(3.635)	(2.619)	(2.017)	(732)	(1.727)	(13.199)	(8.527)
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	144.615	170.076	26.752	19.606	(1.526)	(1.023)	(732)	(1.727)	14.770	4.623
(-) IRPJ e CSLL	9.056	(2.982)	(5.019)	(4.913)	(60)	(44)	-	-	(3.416)	(852)
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	<u>150.671</u>	<u>167.094</u>	<u>21.733</u>	<u>14.693</u>	<u>(1.586)</u>	<u>(1.067)</u>	<u>(732)</u>	<u>(1.727)</u>	<u>11.354</u>	<u>3.771</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(e) Informações das investidas (indiretas)

	Café Principal		Café Brasileiro		Café do Moço	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo						
Circulante	15.333	14.831	221.820	173.962	683	418
Não circulante	42.098	39.190	76.401	75.197	3.504	5.216
	<u>57.431</u>	<u>54.021</u>	<u>298.221</u>	<u>249.159</u>	<u>4.187</u>	<u>5.634</u>
Passivo						
Circulante	10.538	8.226	76.553	46.879	783	1.536
Não circulante	10.049	8.422	4.621	12.999	236	387
Patrimônio líquido	36.844	37.373	217.047	189.281	3.168	3.711
	<u>57.431</u>	<u>54.021</u>	<u>298.221</u>	<u>249.159</u>	<u>4.187</u>	<u>5.634</u>
Resultado						
Receita	42.554	46.700	490.609	189.709	733	1.096
(-) Custo produtos vendidos	(43.753)	(34.551)	(443.983)	(177.469)	(427)	(658)
(=) Lucro bruto	(1.199)	12.149	46.626	12.240	306	438
Outras despesas, líquidas	(3.777)	(11.868)	(13.035)	(11.269)	(1.727)	(3.608)
(=) Lucro (prejuízo) antes IRPJ e CSLL	(4.976)	281	33.591	971	(1.421)	(3.170)
(-) IRPJ e CSLL	4.446	(863)	(5.954)	-	-	-
(=) Lucro (prejuízo) do exercício	<u>(530)</u>	<u>(582)</u>	<u>27.637</u>	<u>971</u>	<u>(1.421)</u>	<u>(3.170)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(f) **Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas diretas, indiretas e em conjunto com terceiros (*joint-ventures*)**

A Companhia concedeu fianças em favor das controladas do Grupo e das controladas em conjunto com terceiros, cujos saldos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 estão relacionados abaixo:

R\$		
31/12/2021		
Tipo de garantia	Três Corações	3Caffi
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	6.630	-
Aval pessoa jurídica	769.079	45.923
	<u>775.709</u>	<u>39.209</u>

R\$		
31/12/2020		
Tipo de garantia	Três Corações	3Caffi
Alienação fiduciária e aval pessoa jurídica	24.969	-
Aval pessoa jurídica	480.830	39.209
	<u>505.799</u>	<u>39.209</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



15 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

Controladora

	R\$					
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias, em bens de terceiros	Total
Custo						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	46.355	178.452	99.203	109.284	91.045	524.339
Adições	914	8.888	9.245	15.412	24.776	59.235
Capitalização de juros	-	-	-	-	1.730	1.730
Baixas	-	(804)	(1.553)	(4.034)	(115)	(6.506)
Transferências	107	84	(16)	280	(87)	368
Ajustes de conversão	6.155	-	-	-	266	6.421
Saldos em 31 de dezembro de 2020	53.531	186.620	106.879	120.942	117.615	585.587
Adições	5.227	7.462	4.885	22.795	6.105	46.474
Capitalização de juros	-	-	-	-	2.821	2.821
Baixas	(16)	(732)	(7.305)	(4.805)	(456)	(13.314)
Transferências	3.535	(1.411)	(163)	6.165	(7.377)	749
Ajustes de conversão	(12.700)	-	-	-	86	(12.614)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>49.577</u>	<u>191.939</u>	<u>104.296</u>	<u>145.097</u>	<u>118.794</u>	<u>609.703</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	R\$					
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias, em bens de terceiros	Total
Depreciação acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(9.326)	(63.477)	(43.000)	(42.585)	(9.642)	(168.030)
Adições	(940)	(11.644)	(9.620)	(13.632)	(2.451)	(38.287)
Baixas	-	180	1.366	1.448	12	3.006
Transferências	-	8	12	(14)	(6)	-
Ajustes de conversão	(1.975)	-	-	-	(193)	(2.168)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(12.241)	(74.933)	(51.242)	(54.783)	(12.280)	(205.479)
Adições	(1.065)	(12.241)	(10.326)	(16.684)	(2.686)	(43.002)
Baixas	3	312	7.151	2.250	286	10.002
Transferências	-	3	19	(22)	-	-
Ajustes de conversão	8.622	-	-	-	(89)	8.533
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(4.681)	(86.859)	(54.398)	69.239)	(14.769)	(229.946)
Saldos líquidos em						
31 de dezembro de 2020	41.290	111.687	55.637	66.159	105.335	380.108
31 de dezembro de 2021	44.896	105.080	49.898	75.858	104.025	379.757

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Consolidado

	R\$					
Custo	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	90.074	327.464	104.803	170.483	98.823	791.647
Adições	4.410	26.607	9.385	40.779	25.413	106.594
Aquisição Mitsui Alimentos (Nota 2.2)	34.869	36.405	1.371	5.618	1.331	79.594
Capitalização de juros	-	-	-	-	1.730	1.730
Baixas	(696)	(3.840)	(2.260)	(9.588)	(788)	(17.172)
Transferências	766	226	26	1.257	(867)	1.408
Ajustes de conversão	6.152	1.449	16	100	320	8.037
Saldos em 31 de dezembro de 2020	135.575	388.311	113.341	208.649	125.962	971.838
Adições	6.446	31.095	5.828	43.029	8.223	94.621
Capitalização de juros	-	-	-	-	2.821	2.821
Baixas	(545)	(3.829)	(10.278)	(14.462)	(524)	(29.638)
Transferências	3.118	(2.807)	(163)	7.495	(6.313)	1.330
Ajustes de conversão	(12.703)	475	3	42	103	(12.080)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	131.891	413.245	108.731	244.753	130.272	1.028.892

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



R\$						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis, utensílios e outros equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Total
Depreciação acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(15.402)	(114.933)	(47.531)	(63.319)	(11.120)	(252.305)
Adições	(2.063)	(21.650)	(10.005)	(22.097)	(3.471)	(59.286)
Aquisição Mitsui Alimentos (Nota 2.2)	(7.074)	(17.498)	(1.082)	(4.089)	(521)	(30.264)
Baixas	107	2.496	1.970	4.532	384	9.489
Transferências	(1)	26	(14)	(24)	(6)	(19)
Ajustes de conversão	(1.978)	(858)	(13)	(103)	(268)	(3.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>(26.411)</u>	<u>(152.417)</u>	<u>(56.675)</u>	<u>(85.100)</u>	<u>(15.002)</u>	<u>(335.605)</u>
Adições	(2.598)	(24.425)	(10.829)	(27.837)	(3.879)	(69.568)
Baixas	191	1.454	9.889	6.905	336	18.775
Transferências	(25)	3	19	(17)	20	-
Ajustes de conversão	8.625	179	(4)	13	3	8.816
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>(20.218)</u>	<u>(175.206)</u>	<u>(57.600)</u>	<u>(106.036)</u>	<u>(18.522)</u>	<u>(377.582)</u>
Saldos líquidos em						
31 de dezembro de 2020	109.164	235.894	56.666	123.549	110.960	636.233
31 de dezembro de 2021	111.673	238.039	51.131	138.717	111.750	651.310

(b) **Reconciliação entre a movimentação do ativo imobilizado e fluxos de caixa de investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adições do imobilizado	(49.291)	(60.965)	(97.442)	(157.654)
(-) Juros capitalizados	2.821	1.730	2.821	1.730
(-) Aquisição da Café Brasileiro (Nota 2)	-	-	-	49.330
(-) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Adições	1.609	7.254	9.426	8.896
(+) Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos - Amortização	(9.588)	(10.851)	(12.745)	(14.351)
(-) Saldo do contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano (Nota 23)	2.861	986	4.505	4.701
(-) Saldo do contas a pagar por aquisição de ativo imobilizado do ano anterior (Nota 23)	(986)	(3.333)	(4.701)	(3.849)
Aquisição de ativo imobilizado nas atividades de investimentos	<u>(52.574)</u>	<u>(65.179)</u>	<u>(98.136)</u>	<u>(111.197)</u>

O custo de manutenções relevantes, que prolonguem a vida útil de uma máquina, é capitalizado.

As benfeitorias em propriedades alugadas são depreciadas ao longo do período esperado de aluguel ou da vida útil do ativo, dos dois o menor.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, na controladora, o montante de R\$ 749 (R\$ 368 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado, o montante de R\$ 1.330 (R\$ 1.386 em 31 de dezembro de 2020), referente a máquinas TRES alugadas a clientes, foi transferido de estoques para ativo imobilizado.

Em 2021 e 2020, o Grupo não reconheceu nenhuma perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

16 Intangíveis

Controladora	R\$				
	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2019	7.194	31.801	135.952	8.571	183.518
Adições	-	2.287	-	-	2.287
Aquisição Positive Brands (Nota 2.1)	8.850	-	-	250	9.100
Saldos em 31 de dezembro de 2020	16.044	34.088	135.952	8.821	194.905
Adições	-	18.376	-	-	18.376
Baixas	-	(3)	-	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>16.044</u>	<u>52.461</u>	<u>135.952</u>	<u>8.821</u>	<u>213.278</u>

Três Corações Alimentos S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 individuais e consolidadas
 (em milhares de Reais)



Amortização acumulada

	R\$				
	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	(21.958)	(36.413)	(4.387)	(62.758)
Adições	-	(3.443)	-	(736)	(4.179)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(25.401)	(36.413)	(5.123)	(66.937)
Adições	-	(3.692)	-	(689)	(4.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(29.093)	(36.413)	(5.812)	(71.318)
Saldos líquidos em					
31 de dezembro de 2020	16.044	8.687	99.539	3.698	127.968
31 de dezembro de 2021	16.044	23.368	99.539	3.009	141.960

	R\$				
	Marcas e patentes	Softwares	Ágio	Outros	Total
Consolidado					
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.936	35.789	220.601	57.641	347.967
Adições	40	2.362	-	2.342	4.744
Aquisição Positive Brands (Nota 2.1)	8.850	-	-	250	9.100
Aquisição Mitsui Alimentos (Nota 2.2)	48.462	7.818	11.620	30.700	98.600
Baixas	-	(140)	-	(15)	(155)
Transferências	-	(52)	-	30	(22)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	91.288	45.777	232.221	90.948	460.234
Adições	2.174	18.954	-	1.094	22.222
Baixas	-	(349)	(795)	(34)	(1.178)
Transferências	-	-	-	56	56
Ajuste de conversão	-	-	-	4	4
Saldos em 31 de dezembro de 2021	93.462	64.382	231.426	92.064	481.334
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(1.886)	(24.114)	-	(18.684)	(44.684)
Adições	(125)	(4.426)	-	(6.094)	(10.645)
Aquisição Mitsui Alimentos (Nota 2.2)	(2.518)	(5.927)	-	-	(8.445)
Baixas	-	53	-	-	53
Transferências	-	19	-	-	19
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(4.529)	(34.395)	-	(24.778)	(63.702)
Adições	(21)	(4.948)	-	(10.874)	(15.843)
Baixas	-	189	-	-	189
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(4.550)	(39.154)	-	(35.652)	(79.356)
Saldos líquidos em					
31 de dezembro de 2020	86.759	11.382	232.221	66.170	396.532
31 de dezembro de 2021	88.912	25.228	231.426	56.412	401.978

Outros refere-se, principalmente, na controladora a carteira de clientes R\$ 2.612 (2020: R\$ 2.806) e direito de uso R\$ 396 (2020: R\$ 943) e no consolidado ao desenvolvimento de novos produtos R\$ 14.071 (2020: R\$ 13.749), carteira de clientes R\$ 40.555 (2020: R\$ 47.868), direito de uso R\$ 786 (2020: R\$ 1.553) e diversos R\$ 1.000 (2020: R\$ 3.000).

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



As adições a softwares referem-se a sistemas informatizados adquiridos pela Companhia para uso em processos automatizados e licenças adquiridas, principalmente licenças do SAP e desenvolvimento de *software*.

(a) Avaliação da redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em 31 de dezembro de 2020 e 2021 o saldo de ativo intangível inclui um montante de R\$ 324.783 referente a marcas (exceto as adquiridas na combinação de negócios da 3Corações Sul) junto com o ágio, ambos com vida útil indefinida.

Esses ativos foram avaliados como tendo uma vida útil indefinida, uma vez que, de acordo com uma análise dos fatores relevantes, não há uma limitação previsível do período em que eles esperam gerar fluxos de caixa positivos para o Grupo.

Os fatores relevantes que foram analisados incluíram o período de tempo em que a marca deve ser usada; a existência de restrições legais ou contratuais sobre o seu uso; uma revisão do ciclo de vida de produtos de marca similar; a existência de indicadores de mudanças no estilo de vida, ambiente competitivo, requisitos do mercado e tendências da indústria, o histórico de vendas de produtos da mesma marca e a conscientização da marca pelo mercado.

Perda com redução ao valor recuperável

A Companhia testa anualmente a recuperabilidade dos valores de ágio e de marcas, oriundos de transações de combinação de negócios. Ativos imobilizados e ativos intangíveis com vida útil definida que são sujeitos a depreciação e amortização, são testados para *impairment* sempre que eventos e alterações em circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser inteiramente recuperável.

A administração analisa o negócio e toma decisões baseada em duas unidades geradoras de caixa: café verde e mercado interno. Todo o ágio é alocado ao mercado interno, uma vez que não houve aquisições relacionadas ao negócio de café verde.

Os montantes recuperáveis das unidades geradoras de caixa são baseados no cálculo de seu valor em uso. Estes cálculos utilizam projeções de fluxos de caixa baseadas no mais recente plano operacional para três anos (SOP) da unidade.

Os fluxos de caixa para períodos remanescentes são calculados utilizando uma taxa de crescimento, que considera taxas esperadas de crescimento da categoria, indústria, país e população. O crescimento esperado de longo prazo foi 3,0% em 2021 e 2020; a administração espera que esta taxa de crescimento não seja afetada pela pandemia no longo prazo. Os fluxos de caixa projetados foram descontados de acordo com taxas antes dos impostos de 8,23% em 2021 e 11,8% em 2020. Os fluxos de caixa projetados em 2021 e em 2020 foram preparados em reais correntes, sem considerar efeitos de inflação.

O Grupo realiza a análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto e sobre a taxa de crescimento. Considerando um aumento na taxa de desconto de 1,20% e uma redução na taxa de crescimento de 1%, a administração concluiu que não é necessário reconhecer perdas com redução ao valor recuperável do ágio. O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa excedeu seu valor contábil em aproximadamente R\$ 3.152.933 (2020: R\$ 3.648.207). Em 2021 e 2020, o Grupo não reconheceu nenhuma perda com redução ao valor recuperável para a operação.

A seguir, são apresentados os saldos dos passivos de arrendamento mercantil e a movimentação durante o período:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2019	46.377	87.086
Adições	19.174	24.537
Aquisição da Mitsui Alimentos (Note 2.2)	-	4.293
Rescisões	(5.926)	(6.445)
Despesa de juros	3.567	6.912
Pagamentos (principal e juros)	<u>(12.186)</u>	<u>(23.782)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>51.006</u>	<u>92.601</u>
Adições	20.112	37.870
Rescisões	(1.817)	(15.659)
Despesa de juros	3.716	6.660
Pagamentos (principal e juros)	<u>(15.237)</u>	<u>(25.195)</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>57.780</u>	<u>96.277</u>
Passivo circulante	17.505	29.392
Passivo não circulante	40.275	66.885

O quadro a seguir apresenta uma análise dos prazos de vencimento dos passivos de arrendamento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
1 a 2 anos	30.450	23.960	49.718	44.162
2 a 3 anos	12.382	9.584	17.956	16.331
3 a 4 anos	7.381	8.422	12.090	12.603
4 a 5 anos	6.254	4.333	10.674	7.754
Após 5 anos	1.313	4.707	5.839	11.751
	<u>57.780</u>	<u>51.006</u>	<u>96.277</u>	<u>92.601</u>

Os valores reconhecidos no resultado referentes a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor no período foram de R\$ 31.805 (2020: R\$ 7.516) na controladora e R\$ 12.670 (2020: R\$ 11.793) e no consolidado, o aumento na despesa na controladora deve-se principalmente ao início da operação de aluguel de máquinas de café entre as empresas do grupo durante o exercício de 2021. O Grupo teve saídas de caixa totais para arrendamentos de R\$ 15.237 (2020: R\$ 12.186) na controladora e R\$ 25.195 (2020: R\$ 23.782) no consolidado.

Opções de extensão

Alguns contratos de arrendamento contêm opções de extensão exercíveis pelo Grupo até um ano antes do final do período não cancelável do contrato. Onde praticável, o Grupo procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. O Grupo avalia na data de início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções

de extensão. O Grupo reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias sob seu controle.

18 Empréstimos e financiamentos

(a) Quadro de empréstimos

	Taxas contratuais a.a.		Índice	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020		R\$		R\$	
				31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional							
Empréstimos para aquisição de máquinas e veículos	7,09%	8,15%	TJLP	26.160	34.234	41.077	44.343
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste	5,69%	4,47%	TJLP	41.154	31.166	41.154	31.166
Empréstimos para capital de giro	2,33%	4,93%	CDI	110.025	107.480	566.097	509.563
Empréstimos para aquisição de café verde - Crédito rural	4,53%	3,23%		20.183	-	41.722	-
				<u>197.522</u>	<u>172.880</u>	<u>690.050</u>	<u>585.072</u>
Empréstimos e financiamentos em dólares U.S.A.							
Empréstimos para aquisição de estoques (ACC)	2,53%	2,53%		-	-	410.147	375.203
Empréstimos para aquisição de estoques (PPE)	-	2,65%		-	-	-	78.926
				<u>-</u>	<u>-</u>	<u>410.147</u>	<u>454.129</u>
Total de empréstimos e financiamentos				197.522	172.880	1.100.197	1.039.201
(-) Passivo circulante				37.590	12.570	438.381	621.269
(=) Passivo não circulante				<u>159.932</u>	<u>160.310</u>	<u>661.816</u>	<u>417.932</u>

Em agosto e outubro de 2021, o Grupo realizou a contratação de novos contratos de empréstimos nos montantes de R\$ 200.781 e R\$ 94.148, com custo de 4,13% a.a + CDI respectivamente, com prazo de pagamento de 1 ano. Esses valores foram utilizados para amortizar empréstimos próximos ao vencimento e o excedente foi aplicado em aplicações financeiras.

Em abril e dezembro de 2021, o Grupo amortizou dois empréstimos de capital de giro no valor total de R\$ 150.00 e R\$ 100.000 respectivamente.

Não há *covenants* financeiros nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo com instituições financeiras.

(b) Cronograma de desembolsos de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	144.117	12.699	639.067	101.115
25 a 36 meses	13.609	131.047	17.038	299.368
37 a 48 meses	2.122	14.385	4.788	15.209
49 a 60 meses	84	2.179	923	2.240
Após 60 meses	-	-	-	-
	<u>159.932</u>	<u>160.310</u>	<u>661.816</u>	<u>417.932</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(c) Garantias

Os gravames e hipotecas abaixo foram concedidos como garantias para os empréstimos e financiamentos do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	R\$			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Gravames registrados em favor de instituições financeiras	26.160	34.234	41.077	44.344

A redução dos compromissos assumidos ocorreu em função da liquidação de contratos de financiamento.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(d) Reconciliação entre movimento de posição financeira e fluxos de caixa de atividades de financiamento

Controladora	Nota	Empréstimo	Passivo	Dividendos	JSCP	Total	Empréstimo	Passivo	Dividendos	JSCP	Total
		de Curto e Longo prazo	de Arrendamento	Propostos	a Pagar		De Curto e Longo Prazo	de Arrendamento	Propostos	a Pagar	
				2021					2020		
Saldo em 31 de dezembro do ano anterior		172.880	51.006	58.526	44.724	327.136	189.360	46.377	44.400	63.918	344.055
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos		29.448	-	-	-	29.448	130.110	-	-	-	130.110
Amortização de empréstimos		(73)	-	-	-	(73)	(145.839)	-	-	-	(145.839)
Amortização de arrendamentos			(11.521)	-	-			(8.620)	-	-	(8.620)
JSCP Pagos	21	-	-	-	(44.724)	(44.724)	-	-	-	(63.918)	(63.918)
Dividendos pagos	26.c	-	-	(58.526)	-	(58.526)	-	-	(44.400)	-	(44.400)
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento		29.375	(11.521)	(58.526)	(44.724)	(73.875)	(15.729)	(8.620)	(44.400)	(63.918)	(132.667)
Outros Itens:											
Novos arrendamento	17	-	20.112	-	-	20.112	-	19.174	-	-	19.174
Rescisões de contratos	17	-	(1.817)	-	-	(1.817)	-	(5.925)	-	-	(5.925)
Despesas com Juros e Variação cambial		13.643	3.716	-	-	17.359	8.665	3.567	-	-	12.232
Pagamento de Juros e Variação cambial		(10.799)	(3.716)	-	-	(14.515)	(7.301)	(3.567)	-	-	(10.868)
Captação de empréstimos para investimentos		1.609	-	-	-	1.609	7.254	-	-	-	7.254
Amortização de empréstimos para investimentos		(9.588)	-	-	-	(9.588)	(10.851)	-	-	-	(10.851)
Capital de giro - PROADI e PROVIN	26.e	402	-	-	-	402	1.482	-	-	-	1.482
Dividendos provisionados	26.c	-	-	52.792	-	52.792	-	-	58.526	-	58.526
JSCP provisionado	21	-	-	-	56.300	56.300	-	-	-	48.350	48.350
IRRF	21	-	-	-	(4.222)	(4.222)	-	-	-	(3.626)	(3.626)
Total de outros itens		(4.733)	18.295	52.792	52.078	118.432	(751)	13.249	58.526	44.724	115.748
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente		197.522	57.780	52.792	52.078	371.693	172.880	51.006	58.526	44.724	327.136

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



R\$											
Consolidado	Nota	2021				2020					
		Empréstimo de Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos	JSCP a Pagar	Total	Empréstimo De Curto e Longo Prazo	Passivo de Arrendamento	Dividendos Propostos	JSCP a Pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro do ano anterior		1.039.201	92.601	58.526	44.724	1.235.052	708.104	87.086	44.400	63.918	903.508
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:											
Captação de empréstimos		697.713	-	-	-	697.713	1.029.936	-	-	-	1.029.936
Amortização de empréstimos		(679.793)	-	-	-	(679.793)	(780.122)	-	-	-	(780.122)
Amortização de arrendamentos		-	(18.535)	-	-	(18.535)	-	(16.870)	-	-	(16.870)
JSCP Pagos	21	-	-	-	(44.724)	(44.724)	-	-	-	(63.918)	(63.918)
Dividendos pagos	26.c	-	-	(58.526)	-	(58.526)	-	-	(44.400)	-	(44.400)
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento		17.920	(18.535)	(58.526)	(44.724)	(103.865)	249.814	(16.870)	(44.400)	(63.918)	124.626
Outros Itens:											
Novos arrendamento		-	37.870	-	-	37.870	-	28.830	-	-	28.830
Rescisões de contratos		-	(15.659)	-	-	(15.659)	-	(6.445)	-	-	(6.445)
Despesas com Juros e Variação cambial		80.355	6.660	-	-	87.015	113.414	6.912	-	-	120.326
Pagamento de Juros e Variação cambial		(34.388)	(6.660)	-	-	(41.048)	(28.158)	(6.912)	-	-	(35.070)
Captação de empréstimos para investimentos		9.426	-	-	-	9.426	8.896	-	-	-	8.896
Amortização de empréstimos para investimentos		(12.745)	-	-	-	(12.745)	(14.351)	-	-	-	(14.351)
Capital de giro - PROADI e PROVIN	26.e	428	-	-	-	428	1.482	-	-	-	1.482
Dividendos provisionados	26.d	-	-	52.792	-	52.792	-	-	59.918	-	59.918
JSCP provisionado	21	-	-	-	56.300	56.300	-	-	-	48.350	48.350
IRRF	21	-	-	-	(4.222)	(4.222)	-	-	-	(3.626)	(3.626)
Total de outros itens		43.076	22.211	52.792	52.078	170.157	81.283	22.385	59.918	44.724	208.310
Saldo em 31 Dezembro do ano corrente		1.100.197	96.277	52.792	52.078	1.301.342	1.039.201	92.601	59.918	44.724	1.236.444

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	268.680	207.504	590.541	423.793
Fornecedores nacionais partes relacionadas (Nota 13)	442.097	398.880	40.949	19.300
Fornecedores internacionais	79	211	66.022	29.013
	<u>710.856</u>	<u>606.595</u>	<u>697.512</u>	<u>472.106</u>

O Grupo participa de um programa de financiamento de sua cadeia de suprimentos, no qual seus fornecedores podem optar por receber antecipadamente o pagamento de suas faturas por um banco, considerando os valores a receber do Grupo. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas pelo Grupo e recebe a liquidação do Grupo em uma data posterior. O principal objetivo deste programa é facilitar o processamento eficiente de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos vendam seus recebíveis devidos pelo Grupo a um banco antes da data de vencimento. O Grupo não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores.

O Grupo não desreconheceu os passivos originais aos quais o acordo se aplica, pois não houve uma baixa e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar no acordo. O Grupo divulga os valores relacionados ao programa em seu contas a pagar a fornecedores, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas de outras contas a pagar. Os pagamentos ao banco são incluídos nos fluxos de caixa das atividades operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional do Grupo e sua natureza principal permanece - ou seja, pagamentos pela compra de mercadorias e serviços. Os pagamentos a um fornecedor pelo banco são considerados transações não caixa.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de contas a pagar negociadas pelos fornecedores, relacionado a esta operação, era de R\$ 127.170 e R\$ 351.534 na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 59.591 e R\$ 116.550 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2020).

O aumento nos saldos de fornecedores nacionais está relacionado principalmente ao aumento das compras de café verde para atender aos contratos de exportação futura, que foram maiores devido ao aumento do preço do café e à desvalorização progressiva do real em 2021.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Folha de pagamento e encargos	8.106	7.059	11.479	10.676
Provisão para férias	28.311	23.457	38.873	34.752
Provisão para remuneração variável	16.023	14.441	20.980	19.262
Outros	2.867	3.497	4.913	5.017
	<u>55.307</u>	<u>48.454</u>	<u>76.245</u>	<u>69.707</u>

O tratamento dos benefícios do Grupo está de acordo com os requisitos legais locais. Essas obrigações estão limitadas a contribuições mensais para fundos da Seguridade Social (INSS, FGTS). O Grupo não tem obrigações em relação a benefícios definidos ou planos de contribuição. O Grupo oferece outros benefícios a curto prazo aos seus empregados, que são contabilizados quando incorridos.

21 Juros sobre o capital próprio a pagar

A Companhia, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas trimestralmente em 2021 aprovou recomendação proveniente do Conselho de Administração para a distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 56.300, cujo pagamento deverá ser realizado antes do final de 2022 (R\$ 48.350 em 31 de dezembro de 2020).

Sobre o valor acima, há retenção de imposto de renda na fonte dos acionistas, no valor de R\$ 4.222 (R\$ 3.626 em 2020), aplicável somente ao acionista do exterior, já reduzido do total de juros sobre o capital próprio a pagar.

22 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS	8.657	8.441	15.049	17.965
PIS e COFINS	-	6.296	356	6.550
Outros	3.734	3.156	7.116	4.214
	<u>12.391</u>	<u>17.893</u>	<u>22.521</u>	<u>28.729</u>

23 Outros passivos circulantes e não circulantes

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivos:				
Adiantamentos de clientes	1.890	1.523	3.383	7.696
Contas a pagar por aquisição de operações - Iguazu	-	-	832	1.415
Contas a pagar por aquisição de empresas - Fino Grão	-	-	3.554	3.426
Contas a pagar por aquisição de empresas - Toko	-	-	-	2.000
Contas a pagar por aquisição de empresas - Café Manaus	5	570	5	570
Contas a pagar por aquisição de empresas - Café do Moço	-	-	-	-
Contraprestação contingente - Positive Brands (Nota 2.1)	500	7.174	500	7.174
Contraprestação contingente - Mitisui Alimentos (Nota 2.2)	-	-	20.981	23.785
Outras provisões - serviços de marketing	144	73	271	224
Ativos imobilizados adquiridos a prazo	2.861	986	4.505	4.701
Comissão de manuseio	-	-	1.255	1.267
Provisão frete	1.518	2.713	1.852	3.525
Provisão para honorários advocatícios	4.498	3.743	6.842	5.986
Garantias	-	-	656	773
Diversos	2.806	1.062	7.085	14.998
	14.222	17.844	51.721	77.540
Passivo circulante	13.396	10.100	27.939	33.208
Passivo não circulante	826	7.744	23.782	44.332

24 Provisões para processos judiciais

Com base em informações de seus assessores jurídicos, uma análise dos processos judiciais pendentes, e experiência prévia em relação aos montantes envolvidos, o Grupo registrou provisão em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais em curso. Os montantes de perdas prováveis e possíveis em relação a processos legais e administrativos movidos contra o Grupo são os seguintes:

	R\$					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Perda provável	Perda possível	Perda remota	Perda provável	Perda possível	Perda Remota
Controladora						
Trabalhista (a)	4.289	35.093	39.649	3.907	20.811	48.204
Tributário (b)	3.084	166.904	161.405	3.032	95.064	188.470
Civil	224	3.472	1.765	234	3.032	1.866
	7.597	205.469	202.819	7.173	118.907	238.540
Consolidado						
Trabalhista (a)	18.382	149.089	224.044	16.385	97.144	191.834
Tributário (b)	46.079	270.274	173.706	49.841	146.471	195.120
Civil	1.242	6.165	11.035	531	10.548	6.693
	65.703	425.528	408.785	66.757	254.163	393.647

- (a) A Companhia e suas controladas são partes em um grande número de ações trabalhistas movidas por antigos empregados e prestadores de serviço questionando, entre outros, o não pagamento de horas extras, adicional noturno e adicional de periculosidade, garantias de emprego, e o reembolso de valores retidos da folha de pagamentos, como contribuições à previdência e encargos sindicais, entre outros. Em 31 de dezembro de 2021, a quantidade de processos trabalhistas era 502 (442 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Abaixo segue o detalhe das ações de natureza tributária:

	R\$					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Perda provável	Perda possível	Perda remota	Perda Provável	Perda possível	Perda Remota
Controladora						
ICMS (i)	-	79.560	22.305	-	10.118	53.452
PIS/COFINS/IPI (ii)	2.707	55.618	131.471	2.661	54.028	127.287
IRPJ/CSLL (iii)	377	30.484	2.412	371	30.746	2.973
Outros	-	1.242	5.217	-	171	4.759
	<u>3.084</u>	<u>166.904</u>	<u>161.405</u>	<u>3.032</u>	<u>95.063</u>	<u>188.471</u>
Consolidado						
ICMS	19.666	131.645	25.678	22.049	11.659	58.349
PIS/COFINS/IPI (ii)	26.037	106.744	136.469	27.421	103.895	127.922
IRPJ/CSLL (iii)	376	30.484	3.359	371	30.746	3.290
Outros	-	1.242	8.200	-	171	5.559
	<u>46.079</u>	<u>270.115</u>	<u>173.706</u>	<u>49.841</u>	<u>146.471</u>	<u>195.120</u>

As principais demandas judiciais estão listadas abaixo:

(i) **ICMS**

A autoridade fiscal afirma que a empresa Três Corações Alimentos S.A. calculou incorretamente o ICMS nas transações com mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS - ST, alegando que deveria ter utilizado o preço de venda ao consumidor em vez do custo de entrada de mercadorias, embora a legislação do estado de São Paulo determine que os atacadistas não podem receber mercadorias sem o cálculo do ICMS - ST. Os autos de infração foram recebidos em dezembro de 2020 e referem-se aos períodos de janeiro a dezembro de 2016. O Grupo recebeu um novo auto de infração em maio de 2021 referente aos períodos de janeiro a dezembro de 2017.

Em 02 de agosto de 2021, o Grupo obteve decisão parcialmente favorável na primeira instância administrativa, quanto ao tratamento do ICMS aplicado nas operações com mercadorias sujeitas ao regime de substituição tributária do ICMS (ST) no período de janeiro a dezembro de 2016. O tribunal julgou favoravelmente para o Grupo a parte do processo de maior valor, entretanto julgou desfavoravelmente dois outros temas, de menor valor, que o Grupo ainda tem a oportunidade de contestar, tanto administrativamente quanto judicialmente, dependendo da decisão.

O resultado parcialmente favorável em primeira instância administrativa confirmou o entendimento do Grupo e dos seus assessores jurídicos. O Grupo e seus advogados tributaristas classificam o risco da perda como possível. Em 31 de dezembro de 2021, o valor total em aberto era de R\$ 69.002 (R\$ 30.673 em 31 de dezembro de 2020, classificado à época como remoto), o aumento comparado com o exercício anterior é devido ao novo auto de infração emitido em maio de 2021.

Em 10 de outubro de 2021, a controlada Café Brasileiro recebeu um auto de infração, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Mato Grosso, no valor de R\$ 48.815. A autoridade fiscal argumentou que a empresa utilizou de forma incorreta os benefícios fiscais estaduais nos exercícios fiscais de 2018 e 2019, apurando menos ICMS. O Grupo defendeu a autuação junto com seus assessores jurídicos. O período referente à autuação fiscal é anterior à data de aquisição da empresa pelo Grupo, dessa forma, qualquer desembolso referente a esse processo será reembolsados pelos antigos proprietários.

O Grupo e seus assessores tributários responsáveis pelo acompanhamento do processo classificam o risco de perda como possível. Em 31 de dezembro de 2021, o valor dessa reclamação judicial era de R\$ 50.680.

(ii) **PIS/COFINS/IPI**

Créditos de PIS e COFINS - as autoridades fiscais alegam que a Companhia (assim como a maior parte das outras companhias de café no Brasil) adquiriu café verde de empresas *de facto* existentes mas legalmente não constituídas, de maneira a receber mais créditos de PIS e COFINS e exigem a diferença entre o crédito total e o crédito presumido, que totalizava R\$ 67.026 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 65.823 em 31 de dezembro de 2020). Parte deste valor,

R\$ 2.032 (R\$ 1.996 em 31 de dezembro de 2020), foi reclassificada como perda provável e provisionada em dezembro de 2021. Outra parte do valor total, R\$ 4.062 (R\$ 3.989 em 31 de dezembro de 2020) foi classificada como perda possível. O aumento decorre de juros incorridos no período.

Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) - as autoridades fiscais alegam que o tratamento fiscal aplicado em relação ao IPI para refresco em pó não está correto. De acordo com o entendimento da legislação por parte da Companhia, refresco em pó é um produto classificado como alíquota zero de IPI. De acordo com as autoridades fiscais, a Companhia deveria ter utilizado uma taxa de 27% para o período de janeiro a dezembro de 2011, 20% para o período de janeiro a maio de 2012 e 10% a partir de junho de 2012. O valor atualizado, em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 70.500 (R\$ 68.827 em 31 de dezembro de 2020). Em 2019 o Grupo obteve 2 resultados favoráveis na primeira instância administrativa; o Governo ainda pode contestar o resultado em instâncias superiores na Câmara Superior de Apelação Fiscal (CARF). O Grupo e seus assessores jurídicos têm a opinião de que não há necessidade de constituição de provisão, uma vez que tem possibilidade remota de perda.

Autos de infração - PIS e COFINS - Em 02 de março de 2020, as empresas Três Corações Alimentos S.A. e Café Três Corações S.A. receberam autos de infração, Proc n°. 11065.721120_2020-68 e Proc n°. 11065.721121_2020-11, respectivamente, emitidos pela Receita Federal do Brasil no valor total de R\$ 97.178. Os autos de infração referem-se à não cobrança do PIS e da COFINS, referente aos períodos de dezembro de 2015 a dezembro de 2018. A autoridade fiscal alega que as empresas não apuraram PIS e COFINS sobre as vendas de cappuccino em pó e café com leite. A autoridade não concorda com o entendimento do Grupo de que os produtos são à base de café e, portanto, tributados à alíquota zero. Além disso, as autoridades também contestam o que acreditam ser créditos fiscais indevidos sobre transferências entre empresas de produtos acabados. O Grupo e seus assessores fiscais e jurídicos responsáveis pelo acompanhamento dos processos classificam as chances de êxito como possíveis, sendo maiores as chances de obtenção de uma decisão favorável do que desfavorável. Portanto, a administração entende que não há necessidade de provisionar qualquer passivo. Em 31 de dezembro de 2021, o valor da reclamação judicial era de R\$ 102.002 (R\$ 99.164 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) **IRPJ/CSLL**

Amortização do ágio - as autoridades fiscais alegam que a Companhia (Controladora) não atingiu todos os critérios para dedutibilidade fiscal da amortização do ágio. Em 03 de outubro de 2017, o processo de Amortização de Ágio foi julgado na Câmara Superior de Apelação Fiscal do CARF (Tribunal Administrativo Federal). Em junho de 2020 o Grupo obteve desfecho favorável em primeira instância judicial, podendo o Governo ainda contestar o desfecho em instâncias judiciais superiores. O Grupo e seus consultores tributários mantêm a opinião de que não há necessidade de registro de nenhum passivo. Em 31 de dezembro de 2021, o valor da reclamação judicial era de R\$ 30.321 (R\$ 29.745 em 31 de dezembro de 2020). O aumento do montante é devido aos juros incorridos.

Movimentação nas provisões durante o ano

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	2021	2020	2021	2020
Saldos em 1º de janeiro	7.172	5.970	66.757	15.047
Aquisição Mitsui Alimentos (ver Nota 2.2) (a)	-	-	-	46.702
Provisões durante o ano	1.589	2.375	3.674	8.669
Processos encerrados durante o ano	(1.164)	(1.172)	(4.728)	(3.661)
Saldos em 31 de dezembro	7.597	7.173	65.703	66.757

(a) Mensuração subsequente será apresentada nas linhas de “Provisões durante o ano” e/ou “ Processos encerrados durante o ano.”

Depósitos judiciais

O Grupo possui o montante na controladora de R\$ 3.370 (R\$ 3.357 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado de R\$ 8.079 (R\$ 8.012 em 31 de dezembro de 2020), em depósitos judiciais.

Estes depósitos são requeridos pelos tribunais relacionados a processos judiciais em aberto e compreendem um grande número de depósitos individuais de pequenos montantes.

25 Imposto de renda e contribuição social

(a) Montantes reconhecidos na demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social corrente	5.370	2.786	(2.109)	(18.065)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.650)	908	2.690	7.408
Prejuízos fiscais	-	6.811	10.593	17.274
Imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro	3.720	10.505	11.174	6.617

(b) Reconciliação da taxa efetiva de imposto

	R\$	
	31/12/2021	31/12/2020
Controladora		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	304.230	263.788
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)	(103.438)	(89.688)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	(55.943)	(60.534)
Incentivos fiscais de ICMS	(17.958)	(18.329)
Incentivo fiscal - lucro da exploração	(1.376)	(2.792)
Incentivo fiscal - reinvestimento	(83)	(168)
Juros sobre o capital próprio	(7.133)	(16.439)
Incineração de mercadorias e baixas de estoque	894	1.507
Prejuízos fiscais	(10.148)	(6.811)
Créditos pagos indevidamente sobre receitas de juros financeiros (SELIC)	(18.800)	-
Outros	3.389	3.373
Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado	(3.720)	(10.505)
Taxa efetiva	1,22%	3,98%
Consolidado		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	296.064	266.092
Taxa nominal de imposto de renda e contribuição social (34%)	(100.662)	(90.471)
Ajustes para reconciliação da taxa efetiva:		
Incentivos fiscais de ICMS	(41.126)	(34.906)
Ajustes acumulados de conversão	(9.050)	(24.750)
Amortização do ágio	(2.092)	(2.091)
Incentivo fiscal - lucro da exploração	(7.059)	(2.792)
Incentivo fiscal - reinvestimento	(83)	(168)
Juros sobre o capital próprio	(19.142)	(16.439)
Incineração de mercadorias e baixas de estoque	1.957	3.256
Prejuízos fiscais	(15.458)	(17.274)
Créditos pagos indevidamente sobre receitas de juros financeiros (SELIC)	(24.693)	-
Outros	4.910	(1.924)
Imposto de renda e contribuição social na demonstração de resultado	(11.174)	(6.617)
Taxa efetiva	3,77%	2,49%

(c) Impostos diferidos ativos e passivos

Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda (13,17%) (*)	Contribuição social (9%)	R\$	
				31/12/2021	31/12/2020
Controladora					
Provisão para processos judiciais	7.596	1.001	684	1.685	1.590
Ajustes de estoques	5.621	739	506	1.245	726
Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	4.001	527	360	887	1.221
Derivativos (mark to market)	(16.606)	(2.187)	(1.495)	(3.682)	(4.279)
Provisão para descontos	36.702	4.834	3.303	8.137	5.648
Provisão para premiação por performance	16.024	2.110	1.442	3.552	3.201
Provisão para reconhecimento de receita	17.164	2.259	1.545	3.804	582
Amortização do ágio	(92.263)	(12.151)	(8.304)	(20.455)	(20.455)
Variação cambial regime de caixa	18.312	2.412	1.648	4.060	4.315
Eliminação de lucro nos estoques	3.816	503	343	846	732
CPC 06 - Arrendamentos	7.484	985	674	1.659	1.577
Perda de créditos federais (Nota 11)	-	-	-	-	2.181
Prejuízos fiscais	4.619	1.024	-	1.024	6.811
Aquisição da Positive Brands (Nota 2.1)	(9.059)	(2.265)	(815)	(3.080)	(3.094)
Outros	(8.727)	(1.144)	(785)	(1.929)	(1.353)
Total				(2.247)	(597)
Ativo não circulante				-	2.497
Passivo não circulante				(2.247)	(3.094)

Diferenças temporárias	Base de cálculo	Imposto de renda (*)	Contribuição social (9%)	R\$	
				31/12/2021	31/12/2020
Consolidado					
Provisão para processos judiciais	22.769	4.003	2.049	6.052	5.597
Ajustes de estoques	14.449	2.755	1.300	4.055	2.968
Provisão para perda no valor recuperável do contas a receber	6.106	983	550	1.533	1.928
Derivativos (mark to market)	(43.977)	(9.030)	(3.958)	(12.988)	(14.464)
Provisão para descontos	56.600	9.341	5.094	14.435	9.922
Provisão para premiação por performance	20.980	3.182	1.888	5.070	4.789
Provisão para reconhecimento de receita	24.893	3.947	2.240	6.187	2.401
Diferença entre a taxa de depreciação econômica e fiscal	(4.640)	(1.160)	(418)	(1.578)	(1.648)
Amortização do ágio	(92.263)	(12.151)	(8.304)	(20.455)	(20.455)
Variação cambial regime de caixa	74.937	16.568	6.744	23.312	16.178
Eliminação de lucro nos estoques	3.632	908	327	1.235	1.272
CPC 06 - Arrendamentos	11.827	2.071	1.064	3.135	3.116
Perda de créditos federais (Nota 11)	3.743	465	337	802	2.983
Prejuízos fiscais	32.764	10.593	-	10.593	17.274
Aquisição da Café Brasileiro (Nota 2.2)	(92.809)	(23.202)	(8.353)	(31.555)	(33.853)
Aquisição da Positive Brands (Nota 2.1)	(9.059)	(2.265)	(815)	(3.080)	(3.094)
Outros	(10.228)	(326)	(921)	(1.247)	(2.639)
Total				5.506	(7.725)
Ativo não circulante				7.753	6.634
Passivo não circulante				(2.247)	(14.359)

- (*) A taxa de imposto de renda (excluindo a contribuição social) é 25%, aplicável a todas as controladas do Grupo. Entretanto, como a Companhia (Controladora) possui incentivos fiscais (ver Nota 26.e), a taxa média esperada futura que deve ser aplicada quando os impostos diferidos na Controladora forem realizados ou liquidados é 13,17% (2021 e 2020).

Ao avaliar a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos, a administração estima o lucro tributável futuro e o momento da reversão de diferenças temporárias.

Quando é provável que parte ou todo o ativo fiscal diferido não é recuperável, tal parte não é contabilizada pelo Grupo. De acordo com a legislação tributária brasileira, prejuízos fiscais acumulados (incluindo base de cálculo negativa de contribuição social) não prescrevem, entretanto, sua utilização é limitada a 30% do lucro tributável anual e não incidem quaisquer juros ou atualização monetária.

Considerando a ocorrência de lucros tributáveis nos últimos exercícios, o Grupo avaliou os lucros tributáveis futuros para calcular o imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais acumulados. Uma das controladas do Grupo, Principal Comércio e Indústria de Café Ltda. possuía em 31 de dezembro de 2021, R\$ 10.888 (R\$ 28.182 em 31 de dezembro de 2020) de prejuízos fiscais acumulados.

(d) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme descrito na nota 24. (iii), as autoridades fiscais alegam que o Grupo não atende a todos os critérios para deduzir a amortização do ágio para fins de imposto de renda e contribuição social. O Grupo entende que o ágio surgiu de uma operação com base econômica e, portanto, pode ser utilizado para fins tributários. Nenhum valor foi provisionado nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas porque o Grupo acredita que a regra tributária utilizada no passado estava em conformidade com a lei aplicável e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário do Grupo em juízo. O Grupo acredita que suas provisões para passivos fiscais são adequadas para todos os exercícios fiscais, com base em sua avaliação de muitos fatores, incluindo interpretações da lei tributária e experiências anteriores.

26 Patrimônio líquido

(a) Capital social (controladora)

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social da Três Corações Alimentos S.A. é composto como segue:

Acionistas	%	R\$	
		31/12/2021	31/12/2020
Strauss Coffee B.V.	50%	137.765,38	137.765,38
São Miguel Fundo de Investimento em Participações	50%	137.765,38	137.765,38
		<u>275.530,76</u>	<u>275.530,76</u>

O capital social em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era composto por 27.553.075.054 ações com valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



(b) Ajustes de avaliação patrimonial - Ajustes de conversão

A administração da Companhia decidiu utilizar duas moedas funcionais distintas, de acordo com o CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Para as operações voltadas ao mercado interno, a moeda funcional definida é o real (R\$). Para as operações de exportação de café verde, foi definido o dólar (US\$) como moeda funcional.

A administração avaliou as operações da Companhia com o objetivo de apresentar a atividade de exportação de café verde como uma “operação estrangeira”, conforme estabelecido pelo CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, e que, portanto, poderia utilizar a contabilidade separada para propósitos de consolidação de seus saldos contábeis.

As principais razões para a separação desta operação do restante do Grupo foram:

- A atividade de exportação de café verde possui administração própria, a qual é considerada autônoma em relação às decisões relacionadas à compra e venda de café no mercado internacional (entidade de exportação).
- As variações cambiais registradas em ajuste acumulado de conversão são originárias dos seguintes ativos e passivos, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	R\$		
	Três Corações Alimentos	Café Três Corações	Total
31/12/2021			
Estoques	-	6.271	6.271
Imobilizado	(4.080)	818	(3.262)
Contas a receber	-	6.970	6.970
Derivativos	-	367	367
Custo das vendas	-	478	478
Impostos diferidos	-	(52)	(52)
Empréstimos e financiamentos	-	(39.634)	(39.634)
Total	(4.080)	(24.782)	(28.862)
	R\$		
	Três Corações Alimentos	Café Três Corações	Total
31/12/2020			
Estoques	-	(3.070)	(3.070)
Imobilizado	4.254	565	4.819
Contas a receber	-	4.535	4.535
Derivativos	-	976	976
Custo das vendas	-	6	6
Impostos diferidos	-	51	51
Empréstimos e financiamentos	-	(78.310)	(78.310)
Total	4.254	(75.247)	(70.993)

(c) Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com os termos acordados no Acordo de Acionistas, a uma taxa de 35% do lucro líquido, ajustado pelos resultados financeiros. Este montante é confirmado como recomendação do Conselho de administração e provisionado como dividendo proposto no balanço patrimonial, sujeito à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

A destinação do lucro referente ao exercício de 2020, no valor total de R\$ 58.526, além de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 48.350 (sobre esse valor há incidência de imposto de renda

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



retido na fonte da transferência ao acionista estrangeiro de R\$ 3.626- Nota 21). Tanto os juros sobre o capital próprio quanto os dividendos foram pagos integralmente até dezembro de 2021.

A proposta de destinação do lucro de 2021 é o pagamento de dividendo no valor de R\$ 52.792 até dezembro de 2022, tanto quanto o crédito de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 56.300 (sobre este valor incide imposto de renda retido na fonte para o acionista estrangeiro de R\$ 4.222 - Nota 21).

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital social, conforme abaixo:

	R\$	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício (*)	307.239	272.709
	5%	5%
Reserva legal (*)	15.362	13.635
Saldo de Reserva Legal em 1º de Janeiro	55.106	55.106
Adições	15.362	13.635
Saldo de Reserva Legal em 31 de Dezembro, antes da aplicação do limite	70.768	68.741
Limite da Reserva Legal - 20% do Capital Social	55.106	55.106
Adições, antes da aplicação do limite	15.362	13.635
Adições não realizadas em decorrência do limite previsto	(15.362)	(13.635)
Adição após conferência do limite	-	-

- (*) A reserva é calculada com base no lucro individual da Três Corações Alimentos S.A., que é diferente do consolidado por conta da eliminação de lucro não realizado em transações entre partes relacionadas, no valor de R\$ 3.079 em 2021. Em 2020, o valor da eliminação de lucro não realizado entre partes relacionadas foi R\$ 1.516.

Esta reserva pode ser utilizada apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos.

(e) Reserva de incentivos fiscais

Até 31 de dezembro de 2007, os valores de incentivos fiscais foram registrados como reserva de capital e a partir 01 de janeiro de 2008, em função das alterações produzidas pela Lei 11.638/2007, passaram a ser contabilizados no resultado do exercício e então destinados à reserva de incentivos fiscais. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, a Companhia (Controladora) registrou incentivos fiscais no montante de R\$ 63.073 (R\$ 64.464 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A reserva de incentivos fiscais não pode ser distribuída como dividendo.

Se a Companhia efetuar esta distribuição no futuro, os valores terão o seguinte tratamento, dependendo do incentivo:

- Incentivos federais - o valor de imposto de renda não pago e distribuído como dividendos, deve ser pago retroativamente como imposto devido à época, como se não houvesse incentivo;

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



- Outros incentivos - o valor distribuído deve ser adicionado ao lucro tributável utilizado para cálculo de imposto de renda e contribuição social, a uma taxa combinada de até 34% no período da distribuição, e também será sujeito a PIS e COFINS (atualmente 9,25%) do valor distribuído.

Os incentivos fiscais acima são oriundos de:

PROVIN - Estado do Ceará

O Governo do Estado do Ceará, de acordo com as políticas públicas para promover o desenvolvimento industrial do Ceará, decidiu prover assistência financeira para os investimentos necessários à instalação da unidade da Três Corações Alimentos S.A. na cidade de Eusébio, no estado do Ceará. O incentivo consiste no diferimento do pagamento do ICMS e na dedução de 56,25% do total de vendas de café torrado e moído. O incentivo é válido até julho de 2028. Para manter o incentivo, a Companhia se compromete a: (a) cumprir apropriadamente o projeto de investimento; (b) utilizar o incentivo exclusivamente para o projeto; (c) não ter obrigações trabalhistas ou tributárias em atraso; (d) manter a Sede no estado do Ceará e não alterar a composição acionária da Companhia envolvendo terceiros durante a duração do incentivo, atualmente até julho de 2028.

PROEDI - Estado do Rio Grande do Norte

O novo benefício consiste na dedução do crédito tributário presumido do imposto devido às saídas na produção própria. Para a fábrica de Natal, o percentual de crédito tributário presumido varia de 75% a 80% e para a unidade de Mossoró, de 80% a 85%. A porcentagem é determinada de acordo com o nível de emprego e com o faturamento da unidade. O incentivo é válido até dezembro de 2032.

PRODEIC - Estado de Mato Grosso

O Café Brasileiro possui uma unidade no estado de Mato Grosso que produz café torrado e moído, que é beneficiado com um incentivo fiscal estadual desde 2017 de ICMS denominado PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso). O incentivo é válido até dezembro de 2032.

O Café Brasileiro faz parte do submódulo PRODEIC Investe Indústria de Alimentos de Origem Vegetal e Animal, com o objetivo de promover o desenvolvimento industrial de produtos de origem animal e vegetal, por meio da agregação de valor às matérias-primas em Mato Grosso.

O benefício fiscal consistirá no crédito concedido sobre a saída dos produtos fabricados na planta industrial, com percentual de 80% nas operações de entregas intraestaduais e de 85% nas operações de entregas interestaduais.

Outros

O Grupo possui também incentivos fiscais e regimes de tributação especial em outros estados do Brasil, sem impactos significativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Fundos de Estabilidade Fiscal (FEEF)

Com o requerimento para manutenção do equilíbrio fiscal, considerando o cenário econômico no Brasil e a situação financeira dos estados, o Governo Federal instituiu Fundos Estaduais de Estabilidade Fiscal (FEEF). Os fundos estabelecem pagamentos adicionais temporários de ICMS a serem feitos por companhias que gozam de incentivos fiscais concedidos pelos respectivos estados.

O objetivo dos FEEF foi inicialmente garantir um aumento mínimo de 10% nos pagamentos de ICMS das empresas incentivadas. Dessa forma, caso o valor do ICMS a pagar de um mês específico tenha aumentado menos de 10% em comparação com o mesmo mês do ano anterior, um pagamento adicional deve ser efetuado para atingir o mínimo de 10% do aumento total. Para o Ceará FEEF, o percentual acima mudou para 7% em 2020 e 2021.

Considerando os incentivos fiscais utilizados pelo Grupo, apenas os regulamentos dos Fundos dos estados do Ceará e Paraíba são aplicáveis às operações do Grupo, conforme descrito a seguir:

Estado	Período aplicável para recolhimento do FEEF
Ceará	01 de setembro de 2016 a 31 de dezembro de 2020
Paraíba	01 de outubro de 2016 a 31 de agosto de 2021

Incentivo federal - “Reinvestimento”

É permitido ao Grupo alocar parte de seu imposto de renda a pagar para investimentos de capital. Os projetos associados a estes investimentos são submetidos à aprovação das autoridades. O montante destinado é reconhecido no resultado do exercício quando da decisão do Grupo, desde que haja segurança razoável de que o projeto será aprovado.

Incentivo federal - “Lucro da exploração”

O Grupo tem direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda do lucro operacional derivado de suas principais atividades nas unidades de Eusébio (Ceará), Manaus (Amazonas), Natal e Mossoró (Rio Grande do Norte).

De acordo com as regras para incentivos fiscais de imposto de renda, até 2007 o valor, para fins locais, era registrado diretamente em reserva de capital - incentivo fiscal. A partir de 2008, com os efeitos da Lei 11.638/2007, o valor passou a ser registrado no resultado do exercício, e posteriormente destinado para reserva de lucros - incentivos fiscais.

A planta industrial de Manaus (AM) tem o incentivo válido até dezembro de 2028 e as outras fábricas têm seus incentivos válidos até dezembro de 2027. A fábrica de Santa Luzia em Minas Gerais não está estabelecida em uma área incentivada, razão pela qual não há incentivo federal.

Incentivo federal - “Lei do bem”

A Lei Federal nº 11.196/05, conhecida como “Lei do Bem”, oferece incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizam pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Incentivo tem sido usufruído pelo Grupo desde 2017.

De acordo com a Lei, inovação tecnológica é a concepção de um novo produto ou processo de fabricação, bem como a adição de novos recursos ou características a um produto ou processo existente, que traz melhorias incrementais e ganhos efetivos de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado.

As pessoas jurídicas estão autorizadas a deduzir (adicionalmente) do cálculo do IRPJ e da CSLL um percentual dos gastos incorridos com pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificados como despesas operacionais.

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Reserva de lucros a distribuir

A administração do Grupo decidiu constituir a reserva de lucros a distribuir, para os lucros remanescentes após as destinações mencionadas anteriormente.

27 Receita

Informações desagregadas da receita

	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2021
Controladora			
Mercados geográficos			
Mercado interno	3.614.057	414	3.614.471
Mercado externo	5	-	5
	<u>3.614.062</u>	<u>414</u>	<u>3.614.476</u>

	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2020
Controladora			
Mercados geográficos			
Mercado interno	2.740.755	389	2.741.144
Mercado externo	41	-	41
	<u>2.740.796</u>	<u>389</u>	<u>2.741.185</u>

	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2021
Consolidado			
Mercados geográficos			
Mercado interno	5.312.285	462	5.312.747
Mercado externo	368.984	-	368.984
	<u>5.681.269</u>	<u>462</u>	<u>5.681.731</u>

	R\$		
	Produtos	Serviços	31/12/2020
Consolidado			
Mercados geográficos			
Mercado interno	3.927.942	439	3.928.381
Mercado externo	504.742	-	504.742
	<u>4.432.684</u>	<u>439</u>	<u>4.433.123</u>

Abertura da receita

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta:				
Venda de produtos mercado interno	4.377.705	3.404.730	6.439.878	4.907.723
Venda de produtos mercado externo	5	41	368.984	504.742
Serviços prestados	422	398	532	453
Outras receitas	279	149	734	226
Impostos sobre as vendas (a)	(412.136)	(312.474)	(608.155)	(462.634)
Incentivos fiscais estaduais do ICMS	52.510	53.394	120.654	102.907
Descontos	(314.578)	(323.543)	(485.742)	(488.307)
Outras deduções	(89.731)	(81.510)	(155.154)	(131.987)
	<u>3.614.476</u>	<u>2.741.185</u>	<u>5.681.731</u>	<u>4.433.123</u>

- (a) Conforme descrito na Nota 11.(b), e incluído no quadro acima sob o item de Impostos sobre as vendas, o Grupo reconheceu o ganho na ação relacionada com a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2021 o valor reconhecido foi de R\$ 9.838 (2020: R\$ 34.259) na controladora e de R\$ 18.011 (2020: R\$ 45.592) no consolidado.

28 Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
De acordo com a destinação:				
Custo das vendas mercado interno	(2.864.779)	(2.138.948)	(4.185.831)	(2.911.802)
Custo das vendas mercado externo	(3)	-	(239.834)	(378.624)
	<u>(2.864.782)</u>	<u>(2.138.948)</u>	<u>(4.425.665)</u>	<u>(3.290.426)</u>

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
De acordo com os componentes:				
Custo de materiais	(2.783.407)	(2.059.625)	(4.252.255)	(3.143.515)
Custo de mão-de-obra	(34.039)	(33.014)	(70.133)	(60.564)
Depreciação e amortização	(14.175)	(13.320)	(27.803)	(24.410)
Serviços prestados	(7.102)	(10.516)	(17.900)	(18.205)
Manutenção	(5.270)	(4.981)	(9.854)	(8.354)
Outros	(20.789)	(17.492)	(47.720)	(35.378)
	<u>(2.864.782)</u>	<u>(2.138.948)</u>	<u>(4.425.665)</u>	<u>(3.290.426)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



29 Despesas com vendas e marketing por natureza

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	(236.370)	(207.303)	(356.821)	(323.927)
Depreciação e amortização	(23.392)	(20.897)	(44.170)	(35.247)
Despesas com transportes	(107.988)	(96.292)	(175.425)	(153.440)
Despesas com exportação	(13)	-	(7.695)	(12.015)
Serviços prestados	(60.501)	(30.861)	(60.782)	(51.674)
Marketing	(36.014)	(34.481)	(80.501)	(75.076)
Viagens e hospedagens	(5.900)	(5.487)	(7.954)	(7.389)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.506)	1.757	(1.644)	1.259
Outros	(25.672)	(26.491)	(37.208)	(39.541)
	<u>(497.356)</u>	<u>(420.055)</u>	<u>(772.199)</u>	<u>(697.050)</u>

30 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos	(37.024)	(34.041)	(91.710)	(80.425)
Tributárias	(5.914)	(5.440)	(12.216)	(9.946)
Depreciação e amortização	(22.037)	(17.339)	(33.752)	(28.708)
Serviços prestados	(12.885)	(11.207)	(9.062)	(4.660)
Provisão para processos judiciais	(424)	(1.202)	(4.020)	(2.143)
Viagens e hospedagens	(1.196)	(1.507)	(1.353)	(1.700)
Manutenção	(14.118)	(11.763)	(14.673)	(12.858)
Outros	(10.956)	(10.848)	(13.498)	(18.369)
	<u>(104.554)</u>	<u>(93.347)</u>	<u>(180.284)</u>	<u>(158.809)</u>

31 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas financeiras				
Juros	(518)	(835)	(4.984)	(2.558)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(11.082)	(6.550)	(34.489)	(28.745)
Variações cambiais passivas, líquidas	1.450	10	(1.791)	(1.079)
Juros sobre arrendamento	(3.716)	(3.567)	(6.660)	(6.890)
Outros	(4.047)	(1.601)	(7.453)	(3.954)
	<u>(17.913)</u>	<u>(12.543)</u>	<u>(55.377)</u>	<u>(43.226)</u>
Receitas financeiras				
Juros	6.438	14.386	22.554	7.954
Rendimentos de aplicações	414	431	5.929	8.665
	<u>6.852</u>	<u>14.817</u>	<u>28.484</u>	<u>16.619</u>
	<u>(11.061)</u>	<u>2.274</u>	<u>(26.893)</u>	<u>(26.607)</u>

32 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Além disso, para o ano corrente, a divulgação pelo valor justo dos passivos de arrendamento mercantil não é necessária.

Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	R\$		R\$	
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	Valor contábil	Valor justo
					Nível 2	31/12/2021
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	223.849	-	-	223.849	223.849
Depósitos financeiros	8	18.025	-	-	18.025	18.025
Derivativos, líquidos	12	41	-	-	41	41
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	15.411	-	15.411	-
Contas a receber de clientes	9	-	316.892	-	316.892	-
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	9	-	52.606	-	52.606	-
Empréstimos com partes relacionadas	13	-	12.811	-	12.811	-
Outros		-	10.492	-	10.492	-
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Fornecedores	19	-	-	710.856	710.856	-
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	197.522	197.522	189.199
Dividendos e JSCP a pagar	26.c e 21	-	-	104.870	104.870	-
Contas a pagar de aquisições	23	-	-	505	505	-
Outros		-	-	11.827	11.827	-
				<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	

Três Corações Alimentos S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Controladora	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	Valor contábil		Valor justo		
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2020	Nível 2	31/12/2020
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	177.467	-	-	177.467	177.467	177.467
Depósitos financeiros	8	1.364	-	-	1.364	1.364	1.364
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	6.695	-	6.695	-	6.695
Contas a receber de clientes	9	-	262.907	-	262.907	-	262.907
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	9	-	80.203	-	80.203	-	80.203
Empréstimos com partes relacionadas	13	-	12.272	-	12.272	-	12.272
Outros			9.019	-	9.019	-	9.019
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	19	-	-	606.595	606.595	-	606.595
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	172.880	172.880	183.687	183.687
Dividendos e JSCP a pagar	26.c e 21	-	-	103.250	103.250	-	103.250
Contas a pagar de aquisições	23	-	-	570	570	-	570
Outros			-	15.751	15.751	-	15.751

Consolidado	Nota	Ativos financeiros ao valor justo	R\$		R\$		
			Ativos financeiros a custo amortizado	Outros passivos financeiros a custo amortizado	Valor contábil	Valor contábil	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	438.147	-	-	438.147	438.147	438.147
Depósitos financeiros	8	25.036	-	-	25.036	25.036	25.036
Derivativos, líquidos	12	41	-	-	41	41	41
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	104.533	-	104.533	-	104.533
Contas a receber de clientes	9	-	494.038	-	494.038	-	494.038
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	9	-	6.752	-	6.752	-	6.752
Empréstimos com partes relacionadas	13	-	12.811	-	12.811	-	12.811
Outros			63.668	-	63.668	-	63.668
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	19	-	-	698.022	698.022	-	698.022
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	1.100.197	1.100.197	1.280.384	1.280.384
Dividendos e JSCP a pagar	26.c e 21	-	-	104.870	104.870	-	104.870
Contas a pagar de aquisições	23	-	-	4.391	4,391	-	4.391
Outros				43.947	43,947	-	43.947

Três Corações Alimentos S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 individuais e consolidadas
 (em milhares de Reais)



Consolidado	Nota	R\$				R\$	
		Ativos financeiros ao valor justo	Ativos financeiros a custo amortizado	Valor contábil		Valor justo	
				Outros passivos financeiros a custo amortizado	31/12/2020	Nível 2	31/12/2020
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
CDBs pós-fixados e aplicações corrigidas pelo CDI	7	527.753	-	-	527.753	527.753	527.753
Depósitos financeiros	8	10.743	-	-	10.743	10.743	10.743
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	7	-	99.249	-	99.249	-	99.249
Contas a receber de clientes	9	-	451.391	-	451.391	-	451.391
Contas a receber de clientes de partes relacionadas	9	-	5.255	-	5.255	-	5.255
Empréstimos com partes relacionadas	13	-	12.272	-	12.272	-	12.272
Outros		-	63.482	-	63.482	-	63.482
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo							
Fornecedores	19	-	-	472.106	472.106	-	472.106
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	1.039.201	1.039.201	1.053.852	1.053.852
Dividendos e JSCP a pagar	26.c e 21	-	-	103.250	103.250	-	103.250
Contas a pagar de aquisições	23	-	-	7.411	7.411	-	7.411
Outros		-	-	62.433	62.433	-	62.433

O valor justo de ativos e passivos financeiros é determinado com referência ao preço pelo qual podem ser negociados em uma transação corrente entre partes que desejam negociar, sem pressão para vender ou liquidar. Os métodos e premissas a seguir foram utilizados para estimar o valor justo:

Em relação aos saldos de derivativos, o Grupo utilizou o valor justo reportado nos extratos dos *brokers*, fonte de informação identificada como Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Os montantes de aplicações apresentados nas demonstrações financeiras como caixa e equivalentes de caixa aproximam-se do valor realizável líquido, porque as operações são efetuadas com base em taxas de juro variáveis e são imediatamente conversíveis em um montante determinado de caixa, o qual é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de instrumentos não negociáveis, empréstimos bancários e outras dívidas, bem como passivos financeiros não circulantes, são estimados usando fluxos de caixa futuros descontados a taxas correntes disponíveis para instrumentos semelhantes, o que é identificado na hierarquia de valor justo como Nível 2 de fonte de informação.

O valor justo de ativos e passivos que não são cotados em um mercado ativo (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado pela utilização de técnicas de avaliação. Estas técnicas de avaliação maximizam o uso de dados de mercado observáveis quando disponíveis, e se utilizam no mínimo possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações significativas requeridas para determinar o valor justo de um instrumento são observáveis, este instrumento está incluído no Nível 2. Se uma ou mais das informações significativas não é baseada em dados de mercado observáveis, o ativo ou passivo é considerado como avaliado pelo nível 3 de fonte de informações.

Técnicas específicas de avaliação que podem ser utilizadas para valorizar instrumentos financeiros incluem:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



- (i) Preços cotados de mercado ou preços de balcão para instrumentos similares;
- (ii) O valor justo de swap de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, baseados nas curvas de rendimento observáveis;

Outras técnicas, como análise de fluxo de caixa descontado, são usadas para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros remanescentes.

(b) Gerenciamento de risco

O Grupo está exposto aos seguintes riscos, como resultado da utilização de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

Risco de preços das *commodities*;

Risco de taxas de juros;

Risco de taxas de câmbio;

Risco de liquidez;

Risco de estrutura de capital.

Esta nota fornece informações a respeito da exposição do Grupo aos riscos acima e a respeito das políticas do Grupo para gerenciamento de tais riscos.

Análise de sensibilidade de transações de futuro é determinada de acordo com as mudanças no preço dos ativos relacionados e diferenças de juros derivados de taxas de juros e custos de armazenagem (para o café verde).

(i) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas monetárias se um cliente ou terceiro não cumprir suas obrigações contratuais, e deriva principalmente de contas a receber de clientes e de caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras. Com o intuito de mitigar o risco, o Grupo avalia a situação financeira de seus clientes e terceiros, bem como define os limites de crédito, monitora débitos vencidos e opera com instituições financeiras de primeira linha.

O saldo contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras era:

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	239.260	184.162	542.680	627.002
Depósitos financeiros (Nota 8)	18.025	1.364	25.036	10.743
Contas a receber (Nota 9)	369.498	343.110	500.790	456.646
Outras contas a receber	7.122	5.662	55.589	55.470
Derivativos, líquido (Nota 12)	41	-	41	-
Outros	3.329	3.357	8.038	8.012
	<u>637.275</u>	<u>537.655</u>	<u>1.132.174</u>	<u>1.157.873</u>

A administração avalia sua exposição ao risco de crédito como baixa, uma vez que o contas a receber não é concentrado. O maior cliente representa 8,67% da receita bruta de 2021 (6,87% em 2020).

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos. As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. As taxas de rolagem são calculadas separadamente para exposições em diferentes segmentos com base nas seguintes características de risco de crédito comuns: região geográfica, tempo da relação com o cliente e tipo de produto adquirido.

O valor da provisão para perda de crédito esperada é R\$ 6.021 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 7.665 em 31 de dezembro de 2020), que representa 1,19% (1,60% em 31 de dezembro de 2020) do total do saldo de contas a receber de clientes, e deve refletir adequadamente o risco de crédito existente.

(ii) Risco de preço das commodities

Os preços da matéria prima utilizada na fabricação (primariamente café verde) dos produtos do Grupo são afetados, entre outros, por fatores não controláveis, como condições climáticas e do mercado internacional.

Negócio de exportação de café verde

Para a atividade de exportação de café verde, o Grupo faz a cobertura de seus contratos de venda futura com itens em estoque, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos até certo limite. A tabela abaixo apresenta as quantidades de sacas (60 kg cada) para as quais o Grupo tem compromissos futuros de compra ou de venda, vigentes em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

	31/12/2021	31/12/2020
Contratos de compra:		
Preço fixado	81.553	160.184
Contratos de venda:		
Preço fixado	340.618	436.988
Preço a fixar	28.120	113.160

Café verde para a indústria (mercado interno)

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Para sua atividade produtiva voltada ao mercado interno, o Grupo procura gerenciar sua exposição aos preços de café verde pelo gerenciamento do estoque de café verde, contratos de compra futura e usa instrumentos financeiros derivativos apenas até certo limite. Quando os preços de café verde são atrativos, o Grupo usualmente aumenta sua cobertura, antecipando-se a qualquer aumento esperado de preços. Similarmente, quando os preços de café verde são considerados altos, o Grupo diminui sua cobertura, antecipando-se a movimentos de queda de preços no futuro. A cobertura do Grupo pode variar normalmente entre 2 e 6 meses.

Instrumentos financeiros derivativos de commodities - tanto para o negócio de exportação de café quanto para o mercado interno

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui contratos futuros e contratos de opção de compra e venda de *commodities*. As posições em aberto e a análise de sensibilidade em 31 de dezembro de 2021 são as seguintes:

31 de dezembro de 2021	Vencimento	Valor de face	Ganho (perda)
		R\$	
Contratos futuros com <i>commodities</i> , líquido	Mar/2022	376.592	(10.585)
Opções de compra:			
<i>Buy Call</i>	Mar/2022	4.466	(3.000)
Opções de venda:			
<i>Sell Call</i>	Mar/2022	(23.551)	13.626
			<u>41</u>

Análise de sensibilidade

Variações nos preços da commodity abaixo terão impacto no resultado de exercícios futuros da Companhia, referente a transações de futuros e opções pelos valores apresentados abaixo. Esta análise foi elaborada com base no modelo Black & Scholes, assumindo que todas as demais variáveis permanecem as mesmas, e sem o efeito dos impostos.

31 de dezembro 2021

	Redução de 10%	Redução de 5%	Valor de mercado	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Café Arábica	(44)	(25)	41	67	114

(iii) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarem devido a alterações nas taxas de juros.

O Grupo normalmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para reduzir a exposição a riscos oriundos de alterações nas taxas de juros. Na data de encerramento das demonstrações financeiras o perfil de taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo que geram resultado financeiro era:

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil		Saldo contábil	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros com taxa fixa				
Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos	(23.618)	(11.712)	(155.057)	(12.755)
Instrumentos financeiros com taxa variável				
Ativos financeiros - Depósitos financeiros	223.849	177.467	438.147	527.753
Passivos financeiros - Empréstimos e financiamentos	(173.904)	(161.168)	(945.140)	(1.026.446)
Exposição líquida	<u>26.327</u>	<u>4.587</u>	<u>(662.050)</u>	<u>(511.448)</u>

O aumento da exposição dos instrumentos financeiros com risco de taxa variável está relacionado principalmente com as captações de empréstimos para as combinações de negócios ocorridas no ano.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa variável - CDI e TJLP

Alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações aumentariam (diminuiriam) patrimônio líquido e lucro ou prejuízo do período seguinte pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as demais variáveis permanecem as mesmas.

31 de dezembro de 2021

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	<u>4.995</u>	<u>2.497</u>	<u>(5.706)</u>	<u>(2.497)</u>	<u>(4.995)</u>
Consolidado	<u>50.699</u>	<u>25.350</u>	<u>(25.552)</u>	<u>(25.350)</u>	<u>(50.699)</u>

31 de dezembro de 2020

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Juros anuais ponderados	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Controladora	<u>1.630</u>	<u>815</u>	<u>(3.573)</u>	<u>(815)</u>	<u>(1.630)</u>
Consolidado	<u>49.869</u>	<u>24.935</u>	<u>(20.846)</u>	<u>(24.935)</u>	<u>(49.869)</u>

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros com taxa fixa

Ativos e passivos do Grupo com taxas fixas (como depósitos e empréstimos) não são mensurados a valor justo por meio do resultado. Logo, quaisquer alterações nas taxas de juros na data de fechamento das demonstrações não teriam efeito na demonstração do resultado.

Taxa de inflação

A inflação brasileira foi de 10,06% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (4,52 em 31 de dezembro de 2020), de acordo com o índice de preços ao consumidor (IPCA), medido pela

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



Fundação Getúlio Vargas. A economia brasileira não é considerada hiperinflacionária de acordo com o CPC 42 - Contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária. Entretanto, a taxa de inflação mais de que dobrou entre 2020 e 2021 e a administração está atenta ao impacto das altas taxas de inflação aos negócios e nas demonstrações financeiras do Grupo.

(iv) Risco de taxa de câmbio

Exposição ao risco de câmbio

A exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio era seguinte (apenas no Consolidado):

	Consolidado	
	Exposição ao US dólar	
	R\$	
	31/12/2021	31/12/2020
Ativos financeiros		
Clientes no exterior	24.980	53.787
Passivos financeiros		
Fornecedores no exterior	(66.022)	(29.013)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo - ACC	(410.147)	(454.129)
Exposição total	<u>(451.189)</u>	<u>(429.355)</u>

Análise de sensibilidade ao risco de câmbio

Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus as moedas estrangeiras, principalmente o dólar Americano, em 31 de dezembro aumentaria (diminuiria) patrimônio líquido e lucros ou prejuízos pelos montantes apresentados abaixo. Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos de *hedging* e dos impostos.

A análise de sensibilidade se refere ao risco de taxa de câmbio oriundo de itens das demonstrações financeiras consolidadas denominados em moeda estrangeira, que não a moeda funcional do Grupo e das suas investidas. Portanto, o risco de taxa de câmbio oriundo da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior, que é refletido em ajustes de conversão, não está incluído nesta análise de sensibilidade.

	31 de dezembro de 2021				
	R\$				
	Redução de 2%	Redução de 1%	Saldo contábil	Aumento de 1%	Aumento de 2%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,0225	5,3015	5,5805	5,8595	6,1386
Efeito em milhares de reais - consolidado	<u>41.015</u>	<u>20.507</u>	<u>(410.147)</u>	<u>(20.507)</u>	<u>(41.015)</u>
	31 de dezembro de 2020				
	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	4,6770	4,9369	5,1967	5,4565	5,7164
Efeito em milhares de reais - consolidado	<u>45.413</u>	<u>22.706</u>	<u>(400.342)</u>	<u>(22.706)</u>	<u>(45.413)</u>

Três Corações Alimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
(em milhares de Reais)



O aumento dos valores estimados na análise da sensibilidade de 2020, está relacionado principalmente a variação das exposições líquidas, destacando-se o aumento nos saldos de empréstimos e financiamentos de curto prazo.

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de reduzir sua exposição ao risco decorrente de alterações nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2021, os instrumentos financeiros derivativos do Grupo eram os seguintes:

	Moeda a Receber	Moeda a pagar	Data de vencimento	Valor de face R\$
Controladora				
Contratos de futuro de moeda	US\$	R\$	Fevereiro/2022	39.059
Consolidado				
Contratos de futuro de moeda	US\$	R\$	Fevereiro/2022	160.422

Apresentada abaixo está a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo (moeda estrangeira) em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 em reais. Qualquer alteração nas taxas de câmbio da moeda principal, real, versus a moeda estrangeira, principalmente o U.S. dólar, em 31 de dezembro, aumentaria (diminuiria) lucros ou prejuízos e o patrimônio líquido pelos montantes apresentados abaixo (em reais).

Esta análise foi preparada assumindo que todas as outras variáveis permanecem as mesmas, e sem considerar os efeitos dos impostos.

31 de dezembro de 2021 - Controladora

	R\$				
	Redução de 2%	Redução de 1%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 1%	Aumento de 2%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,0225	5,3015	5,5805	5,8595	6,1386
Efeito dos contratos futuros	(3.906)	(1.953)	(1.016)	1.953	3.906

31 de dezembro de 2021 - Consolidado

	R\$				
	Redução de 10%	Redução de 5%	Saldo contábil de variação cambial	Aumento de 5%	Aumento de 10%
Moeda funcional BRL/USD taxa de câmbio	5,0225	5,3015	5,5805	5,8595	6,1386
Efeito dos contratos futuros	(16.044)	(8.022)	(3.932)	8.022	16.044

(v) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo tenha dificuldade em cumprir obrigações associadas com passivos financeiros. Abaixo estão evidenciados os vencimentos contratuais de obrigações financeiras, incluindo o pagamento de juros estimados e o impacto de acordos de liquidação de forma líquida. Esta análise tem como base indicadores conhecidos em 31 de dezembro de cada ano, como taxas de câmbio e taxas de juros.

Três Corações Alimentos S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 individuais e consolidadas
 (em milhares de Reais)



31 de dezembro de 2021

	R\$							Após 2026
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2022	2023	2024	2025	2026	
Controladora								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	159.932	176.971	-	158.251	14.817	3.693	210	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	37.590	40.689	40.689	-	-	-	-	-
Fornecedores	710.856	710.856	710.856	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	67.639	67.639	67.639	-	-	-	-	-
Total	976.017	996.155	819.184	158.251	14.817	3.693	210	-

31 de dezembro de 2021

	R\$							Após 2026
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2022	2023	2024	2025	2026	
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	632.158	716.982	-	678.774	29.842	7.007	1.331	-
Empréstimos de longo prazo - USD	29.658	29.972	-	29.873	99	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	57.892	51.076	63.002	51.048	28	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - USD	380.489	377.800	380.488	377.800	-	-	-	-
Fornecedores	698.022	698.022	698.022	698.022	-	-	-	-
Outras contas a pagar	124.583	124.583	100.801	23.782	-	-	-	-
Total	1.922.802	1.998.435	1.242.313	1.859.299	29.969	7.007	1.331	-

31 de dezembro de 2020

	R\$							Após 2025
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2021	2022	2022	2024	2025	
Controladora								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	160.310	191.787	-	29.604	144.298	15.616	2.269	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	12.570	18.581	18.581	-	-	-	-	-
Fornecedores	606.595	606.595	606.595	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	65.280	65.280	57.030	8.250	-	-	-	-
Total	844.755	882.243	682.206	37.854	144.298	15.616	2.269	-

31 de dezembro de 2020

	R\$							Após 2025
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2021	2022	2022	2024	2025	
Consolidado								
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos de longo prazo - R\$	496.857	483.051	-	135.897	328.326	16.494	2.334	-
Empréstimos de curto prazo - R\$	167.141	253.903	253.903	-	-	-	-	-
Empréstimos de curto prazo - USD	375.203	379.599	379.599	-	-	-	-	-
Fornecedores	471.240	471.240	471.240	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	138.590	138.590	95.028	43.562	-	-	-	-
Total	1.649.031	1.726.383	1.199.770	179.459	328.326	16.494	2.334	-

(vi) Risco de estrutura de capital

A política da administração é manter uma base sólida de capital de maneira a manter a confiança do mercado e dos investidores, bem como manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital, definido pelo Grupo como a relação entre lucro operacional e patrimônio líquido. A administração também monitora os montantes de dividendos distribuídos aos acionistas.

A administração procura manter um nível balanceado de retornos para os acionistas, com baixos níveis de risco de dívida líquida e uma estrutura de capital saudável.

O patrimônio líquido e capital empregado do Grupo versus dívida líquida ao final de cada ano estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	R\$		R\$	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Dívida (Nota 18)	197.522	172.880	1.100.197	1.039.201
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(239.260)	(184.162)	(542.680)	(627.002)
Dívida líquida	(41.738)	(11.282)	557.517	412.199
Patrimônio líquido	1.443.171	1.264.278	1.443.171	1.264.278
Indicador patrimônio líquido/dívida líquida em 31 de dezembro	(34,58)	(112,06)	2,59	3,07
Contas a receber (Nota 9)	369.498	343.110	500.790	456.646
Estoques (Nota 10)	462.602	239.142	967.006	615.743
Fornecedores (Nota 19)	(710.856)	(606.595)	(698.022)	(472.106)
Capital empregado	121.244	(24.343)	769.774	600.283
Indicador capital empregado/dívida líquida em 31 de dezembro	(2,90)	2,16	1,38	1,46

A redução dos índices deve-se principalmente ao aumento estratégico da cobertura de estoque conforme mencionado na Nota 10.

33 Eventos subsequentes

(i) Guerra na Ucrânia

Em 24 de fevereiro de 2022, foi iniciado um conflito militar entre os países da Federação Russa e Ucrânia. As consequências desse conflito, que envolve indiretamente também os países da União Europeia e da OTAN, incluindo os Estados Unidos e vários de seus aliados, ainda não são claros, mas provavelmente envolverão aumentos substanciais do custo da energia e da inflação geral, mudanças nas taxas de câmbio de moedas estrangeiras, capacidade de certos pagamentos estrangeiros, restrições ao comércio internacional e outros.

A Administração acredita que eventuais impactos não serão significativos para a operação da Companhia no Brasil.

(ii) COVID-19: Fim da emergência de saúde pública no Brasil

Em 17 de abril de 2022 o Ministério da Saúde decretou o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) por conta da Covid-19. Dentro os fundamentos apresentados para tal decisão estão a melhoria do cenário epidemiológico, a alta cobertura vacinal e a capacidade de resposta e assistência do Sistema Único de Saúde (SUS).

O ESPIN foi decretado em fevereiro de 2020, pela portaria nº 188, e foi um ato normativo com uma série de medidas de prevenção, controle e contenção adotadas para o enfrentamento da doença.

* * *

Composição da diretoria

Pedro Alcântara Rego de Lima
Diretor Presidente

Paulo de Tarso Rego de Lima
Diretor Comercial e de Marketing

Vicente de Paula Rego de Lima
Diretor de Suprimentos, Logística e Desenvolvimento de Novos Negócios

Romero Novaes Martins de Albuquerque
Diretor de Operações Industriais, Tecnologia da Informação e Serviços de Infraestrutura

Danisio Costa Lima Barbosa
Diretor de Finanças e Controladoria

Ana Sueli Alves
Diretora de Desenvolvimento Organizacional

Adenise Evangelista de Melo
Contadora CRC/CE nº 8.126/O-3

Anexo - Não auditado

Anexo - Não auditado

Faz parte das operações - mas não da estrutura societária - do Grupo 3corações a empresa Três Corações Imóveis Armazéns Gerais e Serviços Ltda. (“Três Corações Imóveis”), que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista; (ii) a administração de bens móveis ou imóveis próprios, caso sejam adquiridos pela Sociedade; (iii) a prestação de serviços de administração a outras sociedades; (iv) promover a guarda e conservação de mercadorias nacionais, de qualquer tipo e procedência, em prédios próprios ou que venha arrendar; (v) emitir, quando solicitado, títulos especiais, como recibos, conhecimentos de depósitos e warrants; e (vi) executar serviços relacionados com as mercadorias depositadas, tais como catação, beneficiamento, rebeneficiamento, ensaque, enfardamento, empacotamento, despacho e outros relacionados.

A receita da Três Corações Imóveis advém dos serviços prestados de acordo com o seu objeto social para as empresas participantes do Grupo 3corações, sem ser consolidada nas demonstrações financeiras do Grupo. Ainda assim, por motivo da interdependência operacional é coerente analisarmos as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações em combinação com as demonstrações financeiras separadas da Três Corações Imóveis.

Faz parte das operações do Grupo 3corações a 3Caffi Indústria e Comércio de Cápsulas S.A. (“3Caffi”), como visto nas notas explicativas 1 e 14 acima. Como o Grupo 3corações divide o controle da 3Caffi com a entidade italiana Caffitaly System S.p.A., a 3Caffi não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Também faz parte das operações do Grupo 3corações a Positive Brands Indústria e Comércio de Alimentos Saudáveis S.A (“Positive Brands”), como visto na Nota 1, 2.1 e 14 acima. Como o Grupo 3corações divide controle com os acionistas originais da Sociedade, a Positive Brands não está inserida nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

A seguir apresentamos demonstrações financeiras combinadas, incluindo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo 3corações, demonstrações financeiras individuais da Três Corações Imóveis, 50% da 3Caffi e 50% da Positive Brands. As demonstrações combinadas não fazem parte integrante do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do Grupo 3corações:

Três Corações Alimentos S.A.

Anexo - Não auditado
(em milhares de Reais)



	Três Corações Alimentos Consolidado		Três Corações Imóveis 100,0%		3Caffi 50,0%		Positive Brands 50,0%		Combinado do Grupo	
	Auditado		Não Auditado		Auditado		Auditado		Não auditado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Ativo										
Circulante	2.196.503	1.832.566	5.572	3.999	42.147	24.348	18.996	11.203	2.263.218	1.872.116
Não circulante	1.471.323	1.397.841	14.154	14.076	50.559	47.670	539	177	1.536.575	1.459.764
	<u>3.667.826</u>	<u>3.230.407</u>	<u>19.726</u>	<u>18.075</u>	<u>92.706</u>	<u>72.018</u>	<u>19.535</u>	<u>11.380</u>	<u>3.799.793</u>	<u>3.331.880</u>
Passivo										
Circulante	1.403.487	1.355.567	402	577	17.799	15.962	3.680	3.503	1.425.368	1.375.609
Não circulante	820.433	608.704	-	-	44.816	36.829	580	-	865.829	645.533
Patrimônio líquido	1.443.906	1.266.136	19.324	17.498	30.092	19.227	15.275	7.877	1.508.597	1.310.738
	<u>3.667.826</u>	<u>3.230.407</u>	<u>19.726</u>	<u>18.075</u>	<u>92.706</u>	<u>72.018</u>	<u>19.535</u>	<u>11.380</u>	<u>3.799.793</u>	<u>3.331.880</u>
Resultado										
Receita	5.681.731	4.433.123	11.015	9.209	85.346	57.334	30.724	14.018	5.808.816	4.513.684
(-) Custo dos produtos vendidos	(4.425.665)	(3.290.426)	-	-	(67.390)	(45.711)	(16.741)	(7.443)	(4.509.796)	(3.343.580)
(=) Lucro bruto	1.256.066	1.142.697	11.015	9.209	17.957	11.623	13.983	6.575	1.299.021	1.170.104
Outras receitas (despesas), líquidas	(960.001)	(876.605)	(293)	(360)	(4.581)	(1.818)	(6.597)	(4.263)	(971.472)	(883.046)
(=) Lucro antes do IRPJ e da CSLL	296.065	266.092	10.722	8.849	13.376	9.805	7.386	2.312	327.549	287.058
(-) Imposto de renda e contribuição social	11.174	6.617	(1.231)	(1.016)	(2.510)	(2.456)	(1.708)	(426)	5.726	2.719
(=) Lucro líquido do exercício	<u>307.239</u>	<u>272.709</u>	<u>9.491</u>	<u>7.833</u>	<u>10.867</u>	<u>7.349</u>	<u>5.678</u>	<u>1.886</u>	<u>333.275</u>	<u>289.777</u>